



Plano Municipal de Saúde 2022-2025

PREFEITURA DE GOVERNADOR CELSO RAMOS

Prefeito

Marcos Henrique da Silva

Vice-Prefeito

Aldir Dourival Rosa

Secretário Municipal de Saúde

Gabriel Ruan Duarte

Secretário Adjunto Municipal de Saúde

Pablo Souza

Assessor de Gabinete

Dalmiro Lobo Filho

Presidente do CMS

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR

Coordenador da Elaboração do PMS

Dalmiro Lobo Filho

Colaboração

Joice Evalda Stiehler

Aline Lucélia da Silva

Gabriela Callado

Gabriela Gildesia Pontes

Matheus Oscar dos Santos

Maiza Sagas Stahelin

Dr^a Sara Mariane Ribeiro Loeve

Suellen ziegler

Agradecimento a todas as diretorias da Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria da Policlínica Municipal

Diretoria de Serviços de Saúde Bucal

Diretoria de ações de alta e média complexidade

Diretoria de Epidemiologia

Diretoria de Sistemas de Informação e Tecnologia

Diretoria de Gestão Farmacêutica

Diretoria de Vigilância em Saúde

Diretoria de atividades da Estratégia de Saúde da Família

Diretoria da Atenção Básica

Diretoria do Bem-Estar Animal

Diretoria dos Serviços de Enfermagem

MENSAGEM DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

O Planejamento e a construção de políticas públicas para a saúde dos munícipes gancheiros consideraram-se a realidade e particularidades de cada localidade do município.

A Secretaria Municipal de Saúde lança o Plano Municipal de Saúde em meio a umas das maiores dificuldades que o Sistema único de Saúde vem enfrentando.

A proposta é a mudança da política de saúde pública, que seja ordenada pela ampliação da Atenção Básica, atendendo as necessidades da população, de um sistema organizado, conforme os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

O desenvolvimento foi de maneira descentralizada, contou com o apoio da sociedade, dos representantes da saúde em suas variadas esferas, Conselho Municipal de Saúde e demais atores que contribuíram para este processo e foram fundamentais para o engrandecimento de um Plano que visou um atendimento mais humanizado e respeitoso com toda a população gancheira, este foi o objetivo.

Assim sendo, a intenção é assegurar a assistência à saúde de cada um dos 14.739 habitantes de Governador Celso Ramos, esteja mais próximo de suas casas e que as distâncias dos serviços sejam as menores possíveis. Que a Saúde seja levada com qualidade a todo Município.

Gabriel Ruan Duarte.

Secretário Municipal de Saúde

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O Conselho Municipal de Saúde de Governador Celso Ramos - SC, em conjunto com a equipe de gestão e a equipe técnica da Secretaria Municipal de Saúde, trabalhou na elaboração deste documento e teve como objetivo o fortalecimento da Saúde Pública no município.

O Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025 foi idealizado com base nos princípios do SUS, no diagnóstico situacional de Saúde do Município de Governador Celso Ramos e nas diretrizes aprovadas na 4ª Conferência Municipal de Saúde realizada em 23/03/2023. Objetivou-se, portanto, a construção coletiva desse instrumento de gestão, reforçando o objetivo da sua missão de propor e fiscalizar as políticas de Saúde no município onde o mesmo irá acompanhar e avaliar o Plano Municipal de Saúde nos próximos quatro anos propondo a melhoria dos serviços, a qualificação dos profissionais de Saúde e dos membros do Conselho, assim como a ampliação e o fortalecimento das ações propostas neste documento.

Portanto, a intenção do Conselho Municipal de Saúde de Governador Celso Ramos (MSGCR), é de promover o desenvolvimento do SUS por meio da participação popular e do controle social, buscando atender, de forma integral, às necessidades da Saúde da população gancheira.

Dalmiro Lobo Filho

Presidente do Conselho Municipal de Saúde (MSGCR)

“Unir-se é um bom começo, manter a união é um progresso,
E trabalhar em conjunto é a vitória. ”

Henry Ford

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 – 2023

O Conselho Municipal de Saúde foi empossado aos vinte e seis de agosto de dois mil e vinte e um, nas dependências da, Câmara Municipal de vereadores de Governador Celso Ramos, na rua Benoni Grapp, nº 65, Calheiros, Governador Celso Ramos/SC), às quinze horas, tendo como os seguintes seguimentos 01 (um) Representante Titular dos funcionários municipais do Sistema Único de Saúde – SUS que trabalham no município, e 1 (um) Suplente; 01 (um) Representante Titular dos Prestadores de Serviços na Área da Saúde, e 01 (um) Suplente; 01 (um) Representante Titular da Secretaria de Finanças, e 01 (um) Suplente; 01 (um) Representante Titular da Secretaria Municipal de Saúde, e 01 (um) Suplente; 04 (quatro) Representantes Titulares dos Usuários, e 04 (quatro) Suplentes, Obs.: Podendo ser representados por membros, das seguintes entidades:

- a) Representante da Associação de Pais e Professores;
- b) Representante de Entidade religiosa;
- c) Representante de Associação de moradores;
- d) Representante da Colônia de Pescadores.

Funcionários Municipais do SUS, Joice Evalda Stiheler (titular)

Guilherme Brzoskowski dos Santos (suplente)

Maiza Sagaz Stahelin (Prestadores de Serviço da área da Saúde)

Paulo Henrique Venâncio (suplente)

Alex Sandro Valadares Pinto (titular)

Juliana Costa Barbosa Coutinho (Suplente)

Mary Leide Maria Rosa da Silva(Representante da Secretaria Municipal de Finanças titular)

Beatriz Valcides da Silva Soares(suplente)

Sandra Regina da Silva Melo(Representante da Associação de Moradores titular)

Zinaldo Barbosa Coutinho(Representante da Associação Religiosa titular)

Leandro Ziegler (suplente)

Gabriela Gildesia Pontes(Representantes dos Usuários do SUS titular)

Emílio Luiz da Silva(suplente)

Dalmiro Lobo Filho(titular)

Presidente

Dalmiro Lobo Filho

Vice-Presidente

Gabriela Gildesia Pontes

Governador Celso Ramos, março de 2023.

Siglas e abreviaturas

ACE	Agente de combate à endemias
APAE	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APH	Atendimento pré-hospitalar
APS	Atenção primária à saúde
BT	Bloqueio de transmissão
CID-10	Classificação internacional de doenças
CIR	Centro de internamento e reeducação
DF	Delimitação de foco
ENASF-AP	Equipe do núcleo ampliado da saúde da família e atenção primária
ESF	Estratégia de saúde da família
E-SUS AB	E-SUS atenção básica
E-SUS NOTIFICA	Registro de Notificação de Casos Suspeitos e Confirmados da COVID-19
GAL	Gerenciador de Ambiente Ambulatorial
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia Estatística
ID	Investigação de denúncia
LDO	Lei de diretrizes orçamentárias
LI+T	Levantamento de índice + tratamento
LOA	Lei orçamentária anual
MDDA	Monitoramento das doenças diarreicas agudas
MIF	Mulher em idade fértil
NASF	Núcleo de apoio à saúde da família
PAS	Processo seletivo de Avaliação Seriada
PE	Ponto estratégico
PICS	Práticas integrativas e complementares
PMS	Plano municipal de saúde
PPA	Plano plurianual
PVE	Pesquisa vetorial especial
SAMU	Serviço de atendimento móvel de urgência
SIES	Sistema de Insumos Estratégicos em Saúde
SIM	Sistema de Informação sobre Mortalidade
SINAN	Sistema de Informação de Agravos e Notificação
SINASC	Sistema de informação sobre nascidos vivos
SIPNI	Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações
SISCAN	Sistema de Informação do Câncer

<i>SIVEP-DDA</i>	Sistema de Vigilância Epidemiológica das Doenças Diarreicas Agudas
<i>SMS</i>	Secretaria municipal de saúde
<i>SUS</i>	Sistema único de saúde
<i>TFD</i>	Tratamento fora do domicílio
<i>UBS</i>	Unidade básica de saúde
<i>VE</i>	Vigilância epidemiológica

SUMÁRIO

<i>Siglas e abreviaturas</i>	8
1. INTRODUÇÃO	12
2. ASPECTOS DEMOGRÁFICOS DO MUNICÍPIO	13
2.1. POPULAÇÃO	15
3. ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE	15
3.1. Vigilância epidemiológica	15
3.2. Centro de enfrentamento a COVID-19	18
3.3. Natalidade	20
3.4. Mortalidade Materna	21
3.5. Mortalidade fetal e infantil	21
3.6. Mortalidade de mulheres em idade fértil (MIF)	22
3.7. Mortalidade por causas externas	23
3.8. Morbidade Hospitalar	24
3.9. SIVEP DDA	29
4. ATENDIMENTOS DA ATENÇÃO BÁSICA, ESPECIALIZADA E MAC	35
4.1. Atendimento odontológico	35
4.2. Assistência farmacêutica	36
4.3. Quadro funcional da secretaria municipal de saúde	37
6. PROCEDIMENTOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	39
6.1. Exames laboratoriais	39
6.2. Especialidades	39
7. ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE	41
7.1. Equipe multidisciplinar – ENASF – AP	43
7.2. Vigilância sanitária	44
7.3. TFD	49
7.4. Ultrassonografias	49
7.5. Consultas e exames de alta complexidade	51
7.6. Doenças e agravos de notificação compulsória (SINAN)	51
7.7. Imunização	53
Vacinômetro COVID-19	55

8. Relação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores do Plano de Saúde 2022-2025	57
9. GESTÃO DE SAÚDE	77
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	79

1. INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde constitui-se, segundo o Planejasus, como instrumento de gestão, baseado na análise situacional do município e define intenções e resultados a serem alcançados num período de quatro anos, expressos sob a forma de objetivos, diretrizes e metas.

É o instrumento central do planejamento para definição e implementação de todas as iniciativas no âmbito da saúde de cada esfera da gestão do SUS. É fundamental para a sua elaboração realizar a análise situacional do município, englobando a identificação do município e da Secretaria Municipal de Saúde, a situação de saúde no município, atenção integral a saúde e vigilância em saúde.

Destaca-se a importância do levantamento do perfil epidemiológico da população residente no município, definindo indicadores, que são medidas que contém informações relevantes sobre as peculiaridades e dimensões do estado de saúde. Todas as informações levantadas devem ser analisadas, contextualizando as características locais que contribuíram para tal situação, sinalizando os problemas e necessidades refletidos na informação.

Vale ressaltar que o Plano é dinâmico, sendo revisto a cada ano na Programação Anual de Saúde, em conformidade com as necessidades indicadas no monitoramento e avaliações expostas no Relatório Anual de Gestão. Este plano fornece diretrizes que nortearão as ações na Secretaria de Saúde para alcance das necessidades da população de Governador Celso Ramos.

A construção deste documento envolveu a participação de diferentes setores, inclusive do poder executivo e explicita além dos compromissos da gestão com a saúde pública, a ambição da sociedade em oferecer o serviço de saúde com qualidade e equidade.

2. ASPECTOS DEMOGRÁFICOS DO MUNICÍPIO

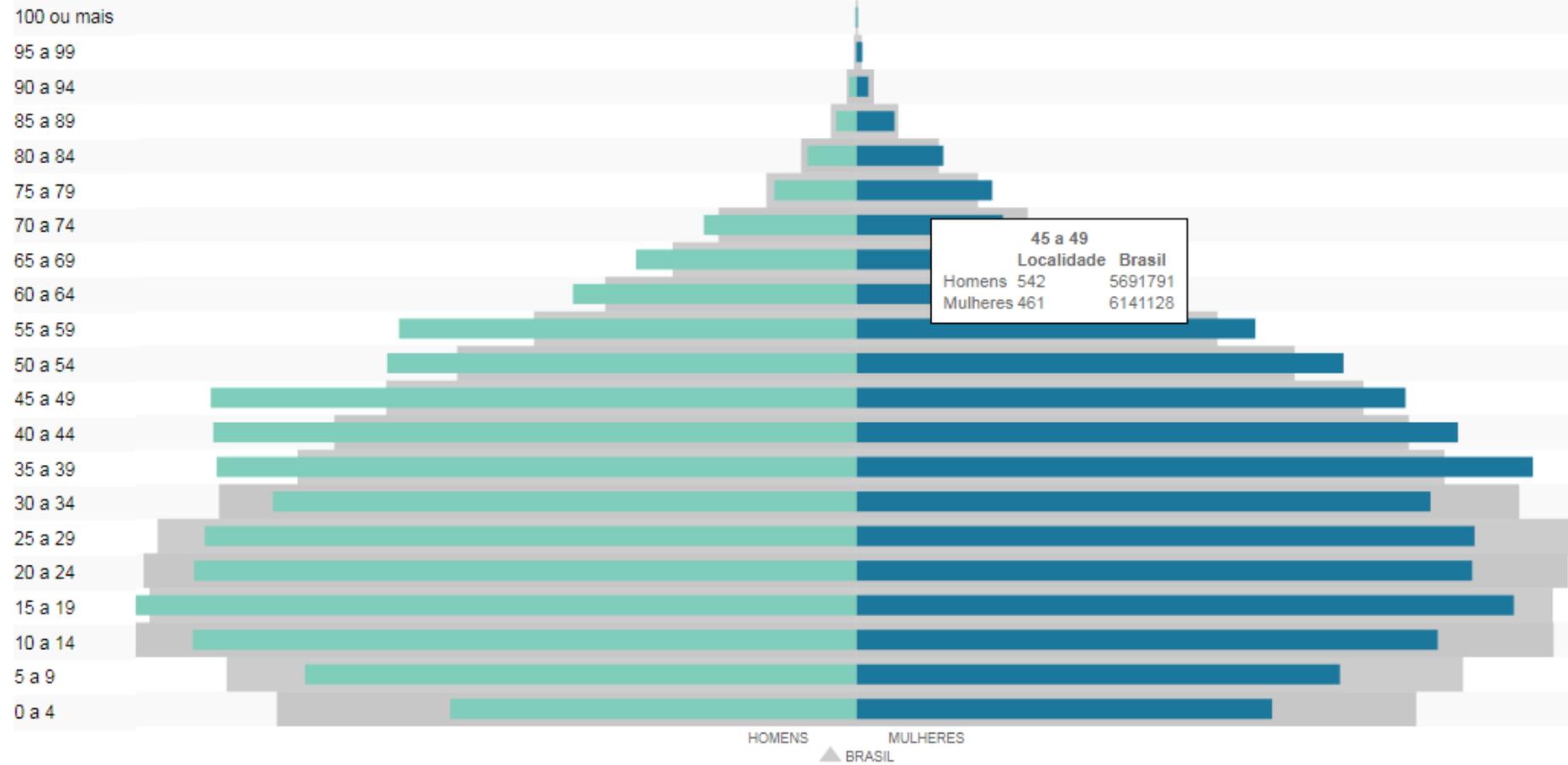
Governador Celso Ramos é um dos municípios integrantes da macrorregião da Grande Florianópolis. A economia de Governador Celso Ramos tem como base o setor de serviços. Ocupa uma extensão territorial próximo a 118 km² e distante cerca de 51 km da capital, Florianópolis, o Município abriga empresas de Médio porte, pequenas e microempresas – essas com maior número – que fazem girar a economia. Os serviços e a indústria aparecem como os principais setores na manutenção da empregabilidade da população local.

Governador Celso Ramos possui a economia concentrada na pesca e no turismo, que é elevado no verão, com destaque para as suas mais de 30 praias, baías e penínsulas, além de reservas ecológicas. O município ocupa bela península com caprichosos recortes que formam uma costa com mais de 40 belas praias. Banhistas dividem as águas do mar com os praticantes de esportes aquáticos como surfe, mergulho, jet ski. Algumas com ótima infraestrutura como a Praia de Palmas, outras completamente desertas, como Ilhéus e Sissial. A região íntegra também a Reserva Biológica Marinha do Arvoredo, santuário de espécies raras da fauna e da flora, o que torna a região um dos melhores locais para mergulho do país e moradia de uma centena de golfinhos que alegram os passeios de barcos.

A Ilha de Anhatomirim, concorrido ponto turístico, é sede da Fortaleza de Santa Cruz que completa o conjunto de fortes portugueses na Ilha de Santa Catarina. Outro tesouro turístico de Governador Celso Ramos é o seu passado. A vila de pescadores foi sede do maior e mais importante núcleo baleeiro catarinense, a Armação da Piedade. O local hoje disputado pelos turistas era ponto de partida de escravos e arpoadores que se arriscavam em precárias embarcações na incerta missão de capturar as baleias francas. Cerca de 100 mil turistas por ano visitam Governador Celso Ramos.

A colonização de Governador Celso Ramos começou há mais de 200 anos, com a vinda de portugueses atraídos pela pesca da baleia. Os mesmos açorianos que fundaram a vizinha São Miguel iniciaram o povoamento de Governador Celso Ramos, que pertenceu a Biguaçu até 1963. As igrejas sempre foram ponto de encontro da comunidade que, além do culto, discutia formas de se defender dos índios. Como Armação da Piedade não oferecia condições para o desenvolvimento do lugar, seus fundadores se transferiram para a localidade de Ganchos, onde hoje está a sede do município.

Pirâmide Etária - 2010



2.1. POPULAÇÃO

População estimada (2021)	14.739 pessoas
População no último censo (2010)	12.999 pessoas
Densidade demográfica (2010)	110,93 hab/km

A população estimada pelo IBGE em 2021 foi de 14.739. Já em 2022 no sistema E-SUS AB, utilizado pelo município, possuímos um total de 18.875 indivíduos cadastrados, com uma média de 5.668 famílias (3,33 pessoas por família).

Mesmo com um percentual de possíveis ajustes a serem realizados no cadastramento, conclui-se que a qualificação da gestão na informação é fundamental para ampliar a qualidade no atendimento à população.

3. ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE

3.1. Vigilância epidemiológica

A vigilância epidemiológica é um “conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual ou coletiva, com a finalidade de se recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos”.

O município possui 10 UBS que realizam trabalho em conjunto com a VE sempre que há necessidade de intervenção em casos de investigação, surtos, campanhas de vacinação, acompanhamento de notificações compulsórias, entre outros.

Os programas que estão sob a responsabilidade de processamento, análise e interpretação da vigilância inclui-se:

- SINAN (Sistema de Informação de Agravos e Notificação)
- SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade)
- SIVEP-DDA (Sistema de Vigilância Epidemiológica das Doenças Diarreicas Agudas)
- SIES (Sistema de Insumos Estratégicos em Saúde)
- SIPNI (Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações)

- SISCAN (Sistema de Informação do Câncer)
- GAL (Gerenciador de Ambiente Ambulatorial)
- E SUS NOTIFICA (Registro de Notificação de Casos Suspeitos e Confirmados da COVID-19)
- PROGRAMA DOS OSTOMIZADOS
- PROGRAMA DE CONTROLE DA TB
- PROGRAMA DE CONTROLE DA DENGUE
- PROGRAMA DE CONTROLE DA DENGUE

O programa de controle da dengue conta com 4 funcionários que realizam o trabalho de campo, dos quais destaca-se:

Verificação semanal da rede de monitoramento da presença do *Aedes Aegypti*.

Limpeza e colocação de barras de cloro na rede pluvial.

Visita quinzenal em postos estratégicos (PE): Floriculturas, depósitos de reciclagem, cemitérios.

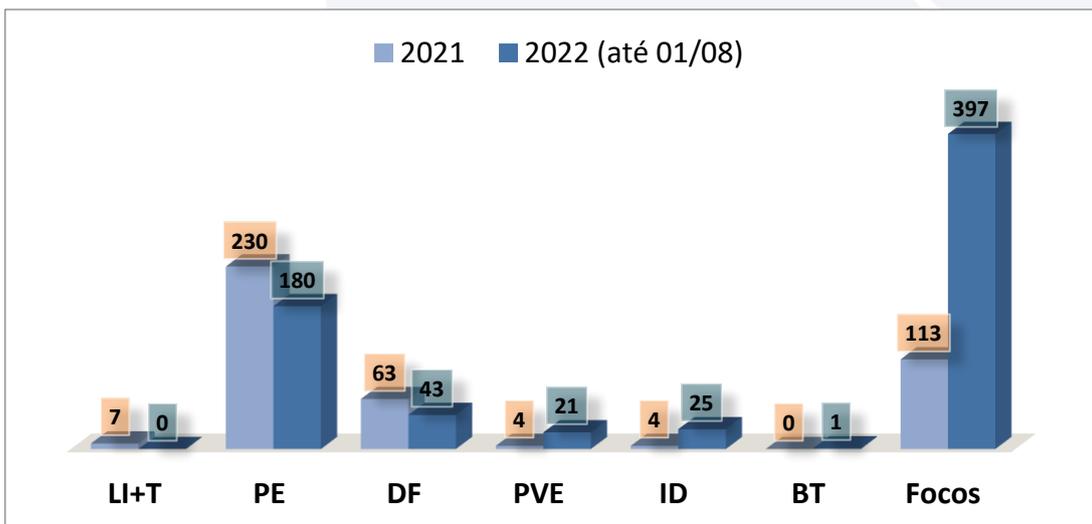
Os ACEs (Agente de combate a endemias) acompanham as equipes de saúde da família em visita às casas realizando em conjunto um trabalho de conscientização e educação em saúde no combate à dengue.

Abaixo apresentamos dados referente a dengue no município:

	2021	2022 (até 01/08)
Levantamento de índice + tratamento	7	0
Ponto estratégico	230	180
Delimitação de foco	63	43
Pesquisa vetorial especial	4	21
Investigação de denuncia	4	25
Bloqueio de transmissão	0	1
Focos	113	397

Fonte: Vigilantos.

Figura 1 – Dados da dengue

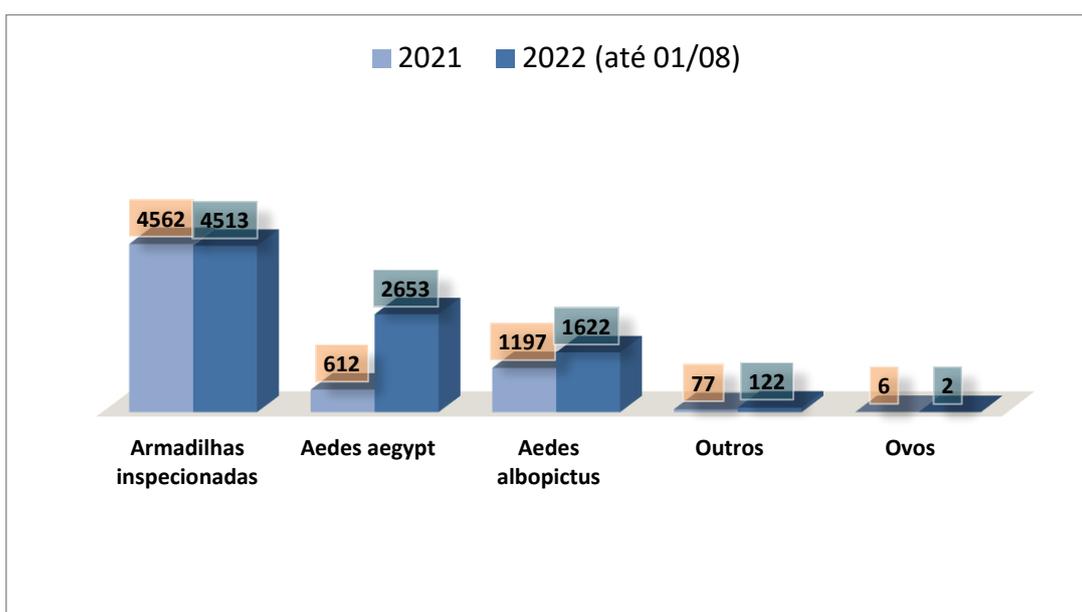


Das armadilhas inspecionadas:

	2021	2022 (até 01/08)
Armadilhas inspecionadas	4562	4513
<i>Aedes aegypt</i>	612	2653
<i>Aedes albopictus</i>	1197	1622
Outros	77	122
Ovos	6	2

Fonte: Vigilantes.

Figura 2 – Armadilhas inspecionadas



Como podemos constatar que tanto a aquisição de um veículo, bem como maior número de ACES, vem contribuindo substancialmente para o controle e combate à dengue. As publicações na mídia também contribuem para dissipar as informações pertinentes ao controle da dengue.

3.2. Centro de enfrentamento a COVID-19

Consideramos necessário deixar registrado neste plano, as dificuldades que o município enfrentou com o evento do ciclone em 01/07/2020.

A cidade sofreu enormes estragos, fazendo com que o município decretasse estado de calamidade pública.

Todas as UBS (Unidades Básicas de Saúde) foram atingidas em diferentes graus na estrutura física, porém a Policlínica e UBS central do Calheiros foi a mais prejudicada com o fenômeno. O atendimento médico e de enfermagem foi interrompido e direcionado a UBS de Palmas.

Nesse interim já estávamos atravessando, assim como todo país, a pandemia da COVID-19. Apesar dos estragos na estrutura da policlínica do Calheiros, foi instalada uma central de atendimento ao cidadão – ALÔ GCR – para atender e orientar os munícipes com dúvidas relacionadas a COVID-19.

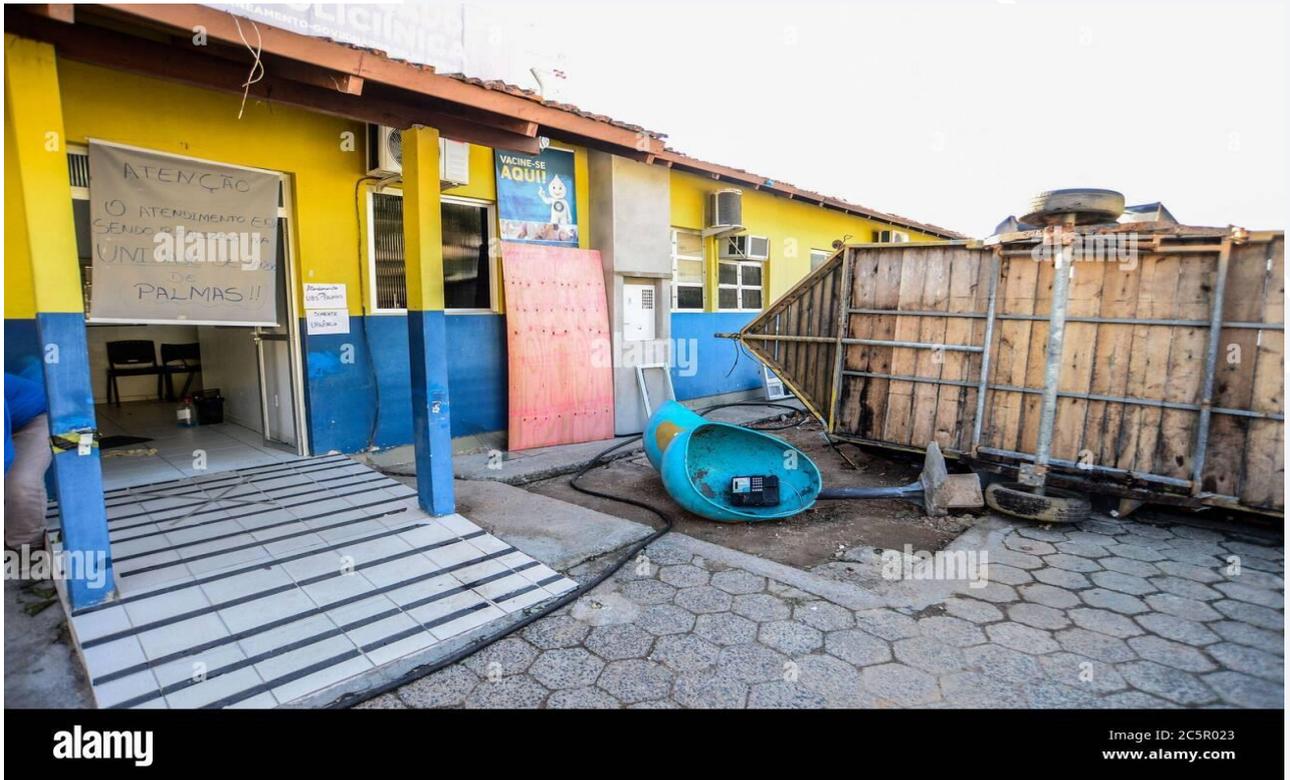
Foi criada a COMISSÃO DE ENFRENTAMENTO A COVID 19 em 24 de março de 2020, Portaria nº 001/2020 – SMS, composta por grupo multidisciplinar incluindo profissional médico infectologista contratado especificamente para este período de maior vulnerabilidade social. As deliberações desta comissão foram imprescindíveis para tomada de decisões relacionadas ao enfrentamento da pandemia.

Também em março de 2020 foi criado o Centro para Enfrentamento a COVID-19 (anexo a UBS de Palmas). A instalação foi estruturada no ginásio de esportes no bairro de Palmas para auxiliar todas as UBS do município com o objetivo de atender exclusivamente os casos de sintomáticos respiratórios e de suspeita da COVID-19.

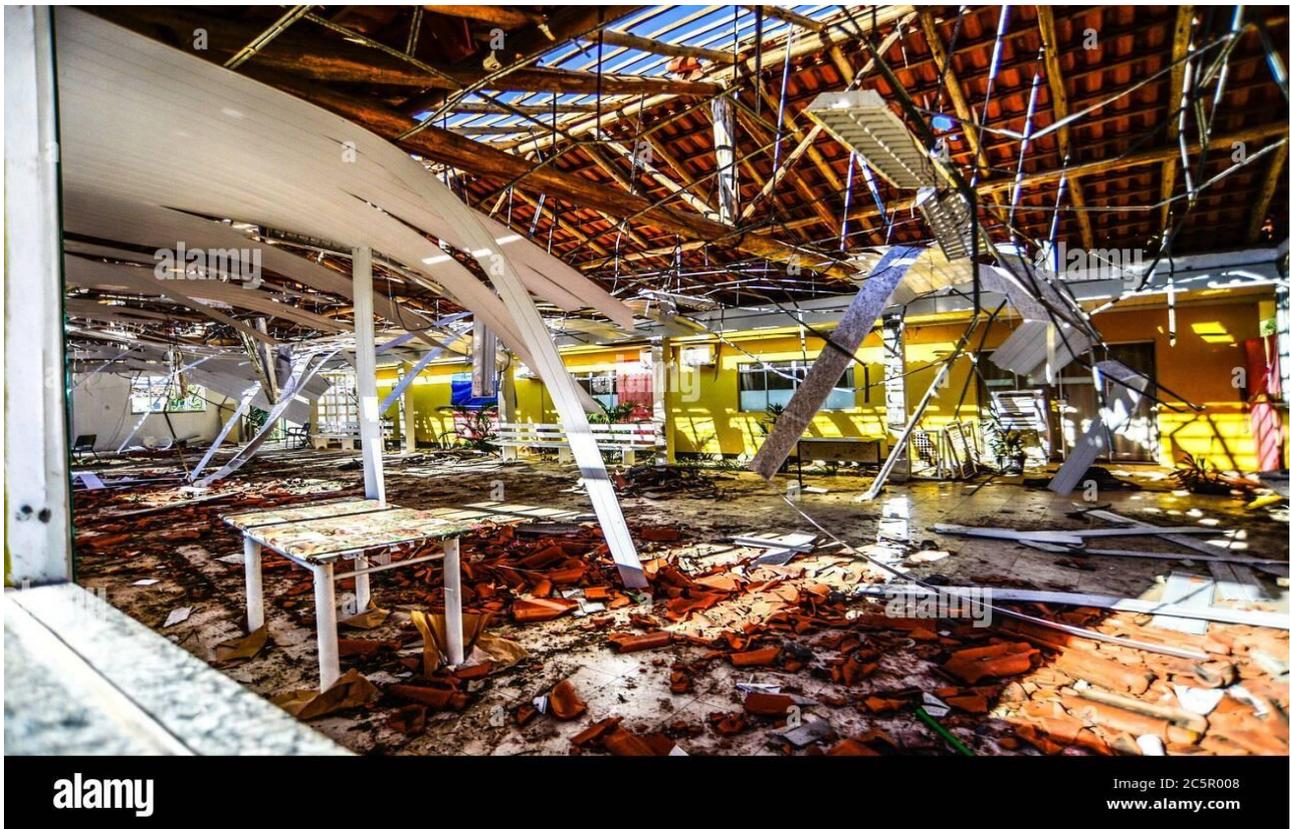
No período de atendimento foram computados: 15.586 testes realizados para detecção da COVID-19, englobando testes rápidos e RT-PCR e aproximadamente 13.000 atendimentos a sintomáticos respiratórios.

O centro funcionou no período de março de 2020 a agosto de 2021.

Atualmente todas as UBS, em número de 10 (dez), realizam a anamnese e testagem, se necessário, de pacientes com sintomas relacionados à COVID-19.



Policlínica e UBS Calheiros



APAE



Centro de enfrentamento a COVID-19

3.3.Natalidade

O sistema de informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) tem por objetivo reunir informações relativas aos nascimentos ocorridos em todo território nacional. A partir da base de dados do SINASC é possível identificar o perfil de nascidos vivos sob diversos aspectos:

- Peso ao nascer
- Condições de vitalidade
- Faixa etária da mãe
- Prematuridade
- Identificar situações de risco
- Obter indicadores de partos cesariana e vaginal
- Nascidos vivos com baixo peso

Oferecendo assim parâmetros para ampliar o melhor atendimento às gestantes e aos recém-nascidos.

Tabela 1 - **Informações sobre nascimentos:**

Condições	2021	2022 (janeiro – maio)
Nº nascidos vivos	163	211
Prematuridade	08	23
Com baixo peso ao nascer	03	13
Partos cesáreos	73	98
Partos vaginais	90	113
Mães de 10 à 14 anos	00	01
Mães de 15 à 19 anos	08	14

Fonte: SINASC e TABNET

3.4.Mortalidade Materna

A mortalidade materna, definida como a morte durante a gravidez ou no prazo de 42 dias após a gestação, é um problema de saúde pública global. Este é um indicador importante para avaliar e analisar a saúde das mulheres.

No município de Governador Celso Ramos, não foi registrado NENHUM caso de óbito materno no ano de 2021 e 2022 (janeiro – maio).

3.5.Mortalidade fetal e infantil

A mortalidade infantil é um importante indicador de saúde e de condições de vida de uma população. Com o cálculo da sua taxa, estima-se o risco de um nascido vivo morrer antes de chegar a 1 ano de vida. Valores elevados refletem precárias condições de vida, saúde e baixo nível de desenvolvimento social e econômico.

No município de Governador Celso Ramos foi registrado em 2021 quatro óbitos sendo as seguintes causas (CID-10):

- P20.9 (Hipóxia intrauterina não especificada) óbito fetal.
- P52.4 (Hemorragia intracerebral (não-traumática) do feto e do recém-nascido) óbito infantil.
- P27.1 (Displasia bronco pulmonar originada no período perinatal) óbito infantil.
- Q23.9 (Malformação congênita não especificada das valvas aórtica e mitral) óbito infantil.

Em 2022 houve registro de 2 óbitos:

- P21.9 (Asfixia ao nascer, não especificada) óbito infantil.
- Q89.9 (Malformações congênitas não especificadas) natimorto.

A assistência ao pré-natal é um conjunto de cuidados destinados a mulher e em consequência ao feto, que visam oferecer no decorrer da gestação um desenvolvimento saudável. Por isso a APS (Atenção Primária em Saúde) do município composta pelas ESF (Equipes de Saúde da Família) vem aprimorando a assistência na gestação, parto e puerpério.

3.6.Mortalidade de mulheres em idade fértil (MIF)

A avaliação dos dados de mortalidade de mulheres em idade fértil (MIF) e o monitoramento destes, permite identificar os fatores que determinaram a origem do óbito, com o objetivo de apoiar a gestão na adoção e implementação de medidas direcionadas na resolução do problema e que possam evitar a ocorrência de eventos similares.

O quantitativo de mulheres em idade fértil que foram a óbito em 2021 e suas causas básicas estão registradas no SIM e constam abaixo:

- 5 óbitos de mulheres em idade fértil.

Causa básica (CID-10):

- B34.2 (Infecção por corona vírus, não especificada)
- V89.2 (Pessoa traumatizada em um acidente de trânsito com um veículo a motor não especificado)
- N39.0 (Infecção do trato urinário de localização não especificada)
- I26.9 (Embolia pulmonar sem menção de cor-pulmonar e agudo)
- U09.9 (Condição de saúde posterior a COVID-19, não especificada) e A41.9 (Septicemia não especificada).

Já no ano de 2022 foi registrada 2 mortes.

- I10 (Hipertensão essencial (primária)).
- C20 (Neoplasia maligna do reto).

3.7.Mortalidade por causas externas

Podemos definir as mortes causadas por fatores externos como uma morte “não natural”, provocada por uma intervenção voluntária, como por exemplo, o homicídio ou suicídio, ou por uma causa extremamente brutal, como um acidente de trânsito.

O quantitativo de pessoas que foram a óbito em 2021 por causas externas e suas causas básicas estão registradas no SIM e constam abaixo:

- 5 óbitos por causas externas

Causa básica (CID-10):

- V27.4 (Condutor traumatizado em acidente de trânsito)
- V28.4 (Motociclista traumatizado em um acidente de transporte sem colisão)
- V29.9 (Motociclista traumatiza em um acidente de trânsito não especificado)
- V89.2 (Pessoa traumatizada em um acidente de trânsito com veículo a motor)
- W87.0 (Exposição a corrente elétrica – residência)

Já no ano de 2022 foram registradas 10 mortes.

Causa básica (CID-10):

- W18.0 (Outras quedas do mesmo nível – residência)
- Y 83.6 (Complicação de assistência médica e cirúrgica)
- W13.9 (Queda de ou para fora de edifícios ou outras estruturas - local não especificado)
- V04.1 (Pedestre traumatizado em colisão com um veículo de transporte pesado ou com um ônibus)
- X70.0 (Lesão autoprovocada intencionalmente por enforcamento, estrangulamento e sufocação – residência – 2 mortes)
- V29.4 (Condutor traumatizado em colisão com outros veículos e com veículos não especificados, a motor, em um acidente de trânsito – local não especificado)
- Y34.9 (Fatos ou eventos não especificados e intenção não determinada)

3.8.Morbidade Hospitalar

Abaixo são apresentados os dados referente a Morbidade Hospitalar no período de janeiro a dezembro de 2021 e janeiro a dezembro 2022:

Morbidade Hospitalar	2021	2022
I.Algumas doenças infecciosas e parasitárias	82	23
II.Neoplasias	128	55
III.Doenças de sangue, órgão hematopoiéticos e transtorno imunitário	6	2
IV.Doenças endócrinas nutricionais e metabólica	10	5
V.Transtornos mentais e comportamentais	27	9
VI.Doenças do sistema nervoso	15	14
VII.Doenças do olho e anexos	17	9
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastoide	1	2
IX.Doenças do aparelho circulatório	99	49
X.Doenças do aparelho respiratório	45	40
XI.Doenças do aparelho digestivo	83	57
XII.Doenças da pele e dos tecido subcutâneo	20	10
XIII.Doenças do sistema osteomuscular e transtorno cognitivo	11	18
XIVDoenças do aparelho geniturinário	46	32
XV.Gravidez, parto e puerpério	161	100
XVI.Algumas afecções originadas no período pré-natal	27	10
XVII.Malformação congênita, deformidade e anomalias cromossômicas	13	1
XVIII.Sintomas, sinais, achados e anomalias exceto clinico e laboratorial	17	12
XIX.Lesões, envenenamento e algumas outras conseqüências de causas externas	140	73
XX.Contatos com serviços da saúde	10	8

Fonte: TABNET

Figura 3 – Morbidade hospitalar 2021

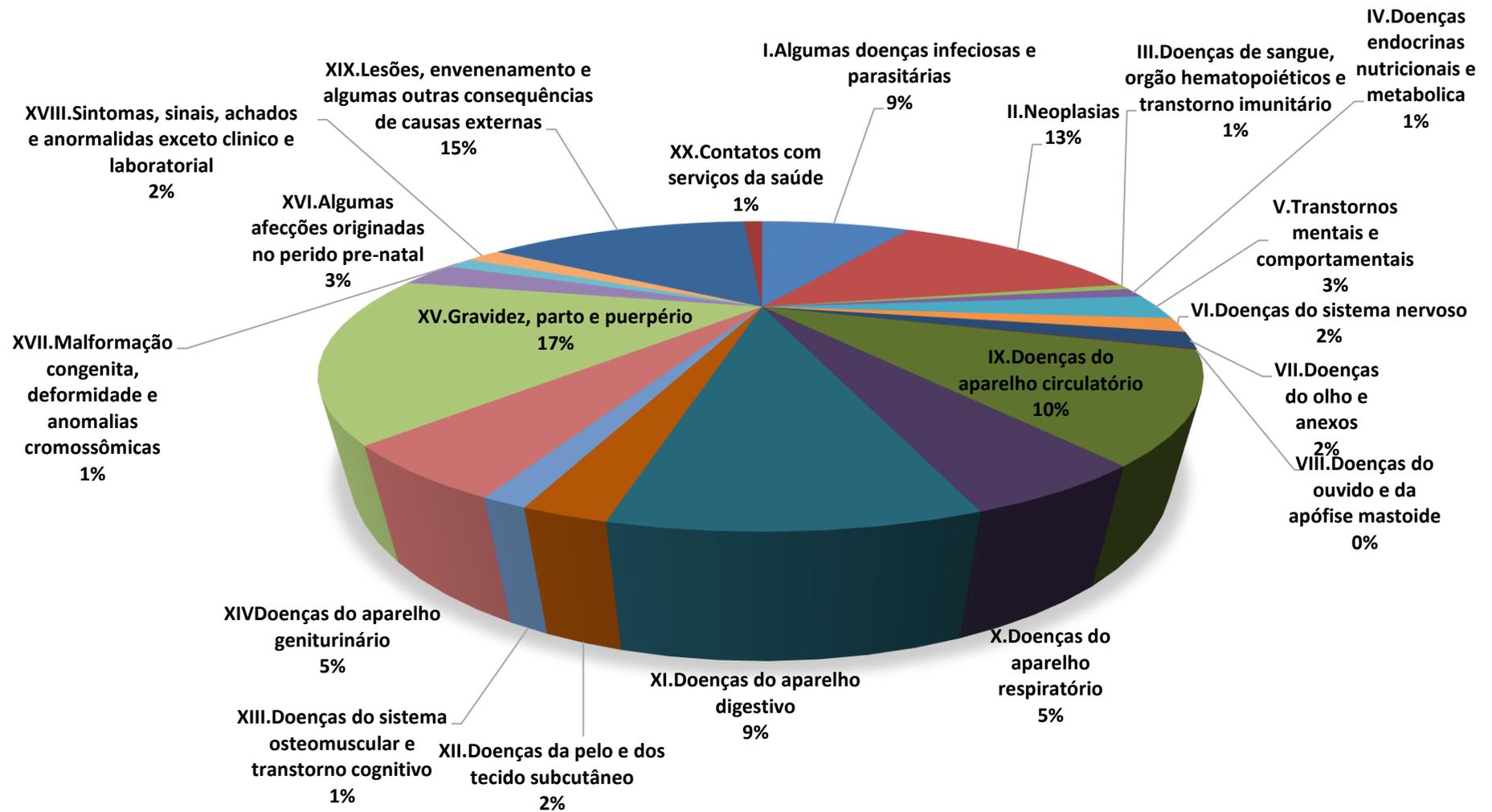
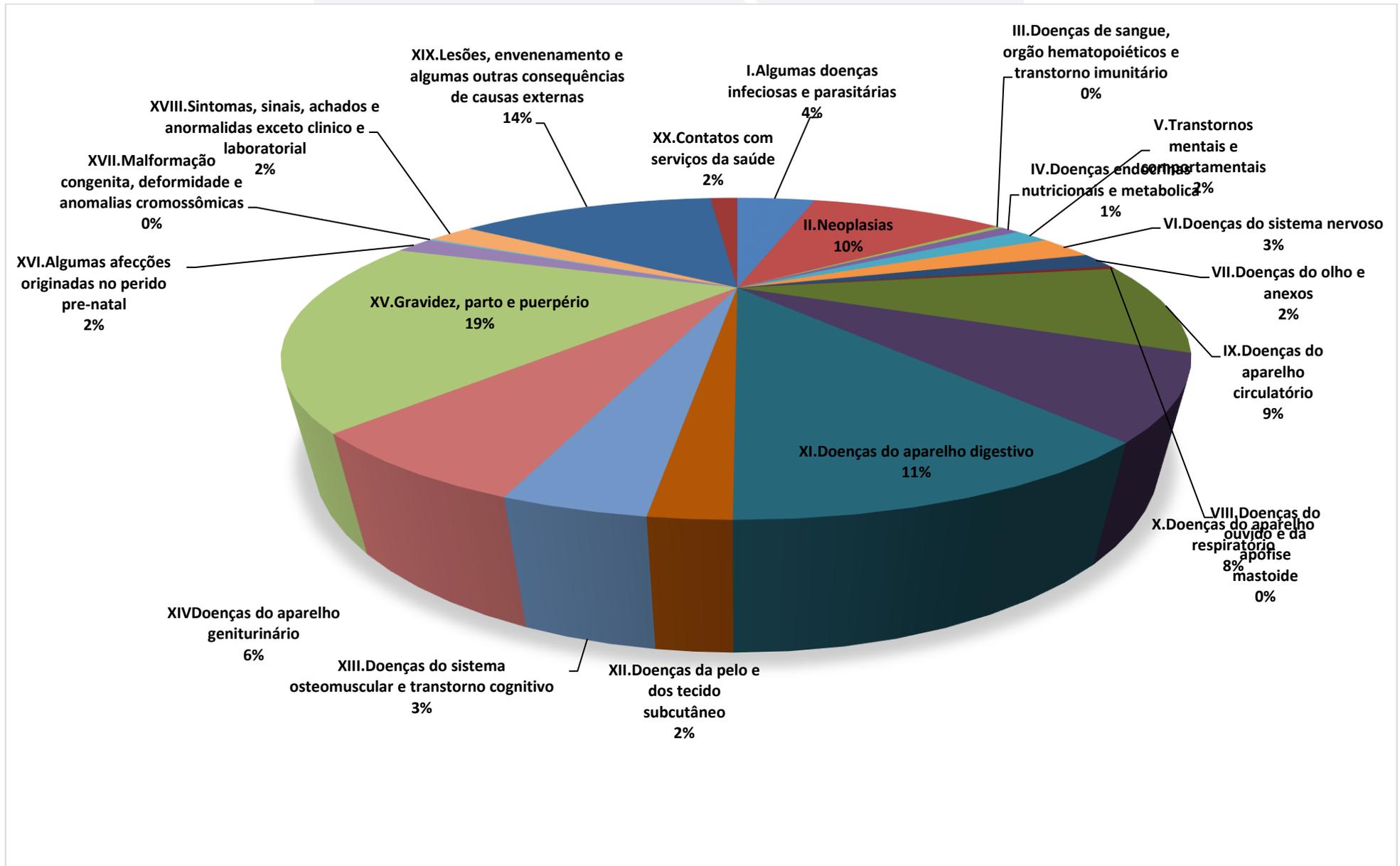


Figura 4 – Morbidade hospitalar 2022



Quanto a morbidade por quadrimestre:

Figura 5 – Percentual de internações em 2021

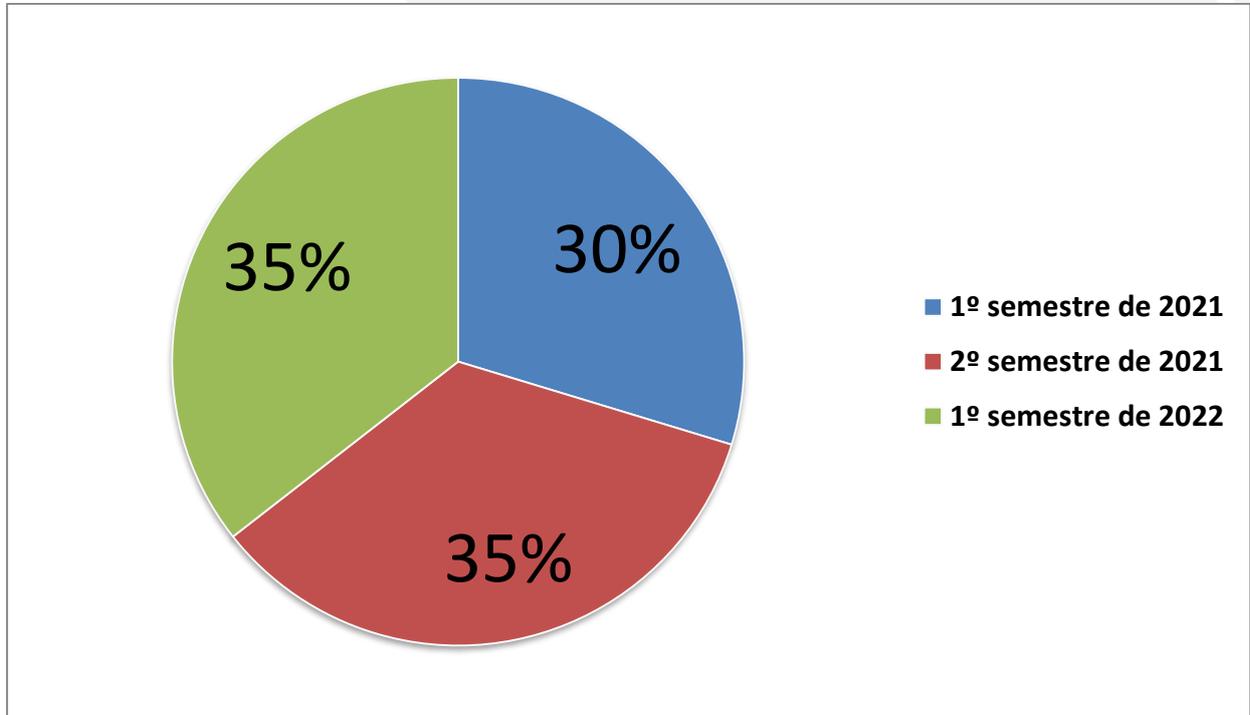


Figura 6 – Número de Internações em 2021

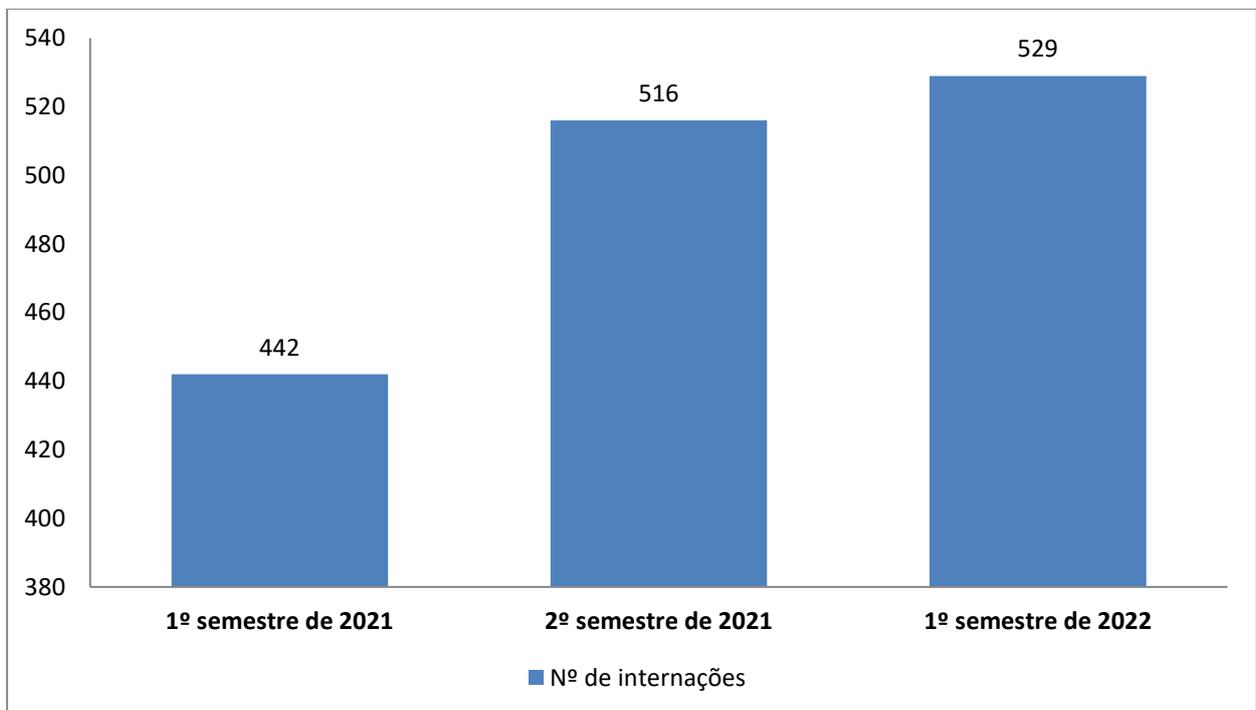


Figura 7 – Percentual de internações em 2022

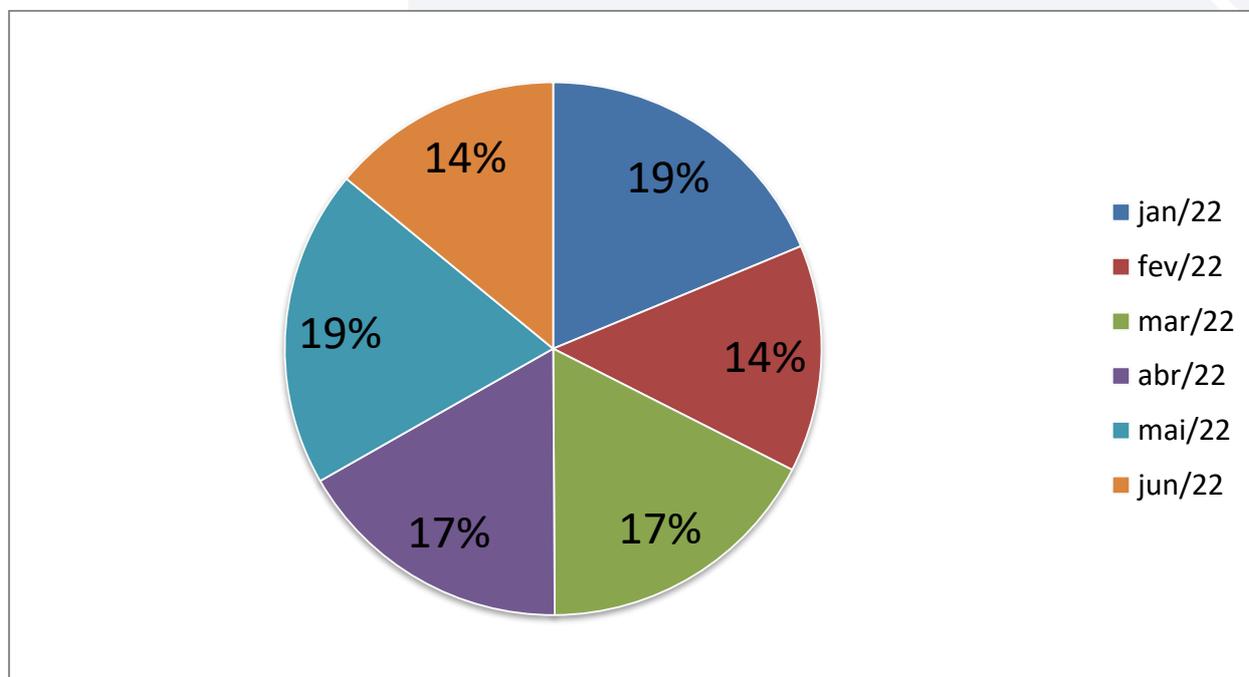
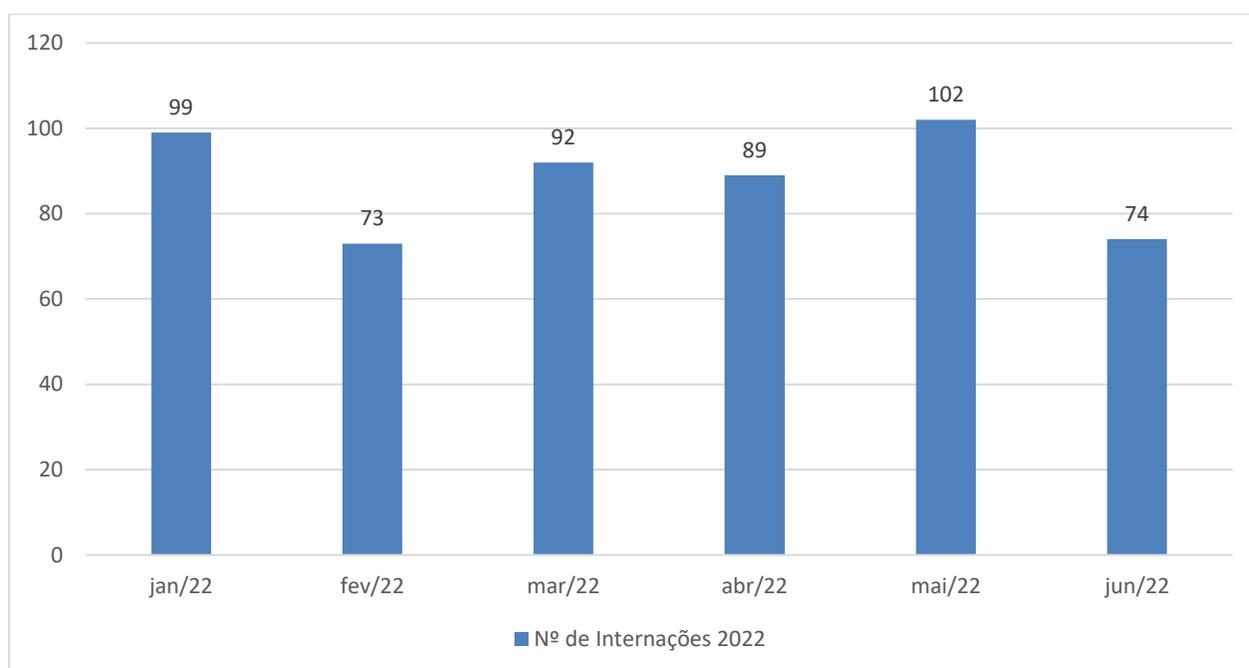


Figura 8 – Número de internações

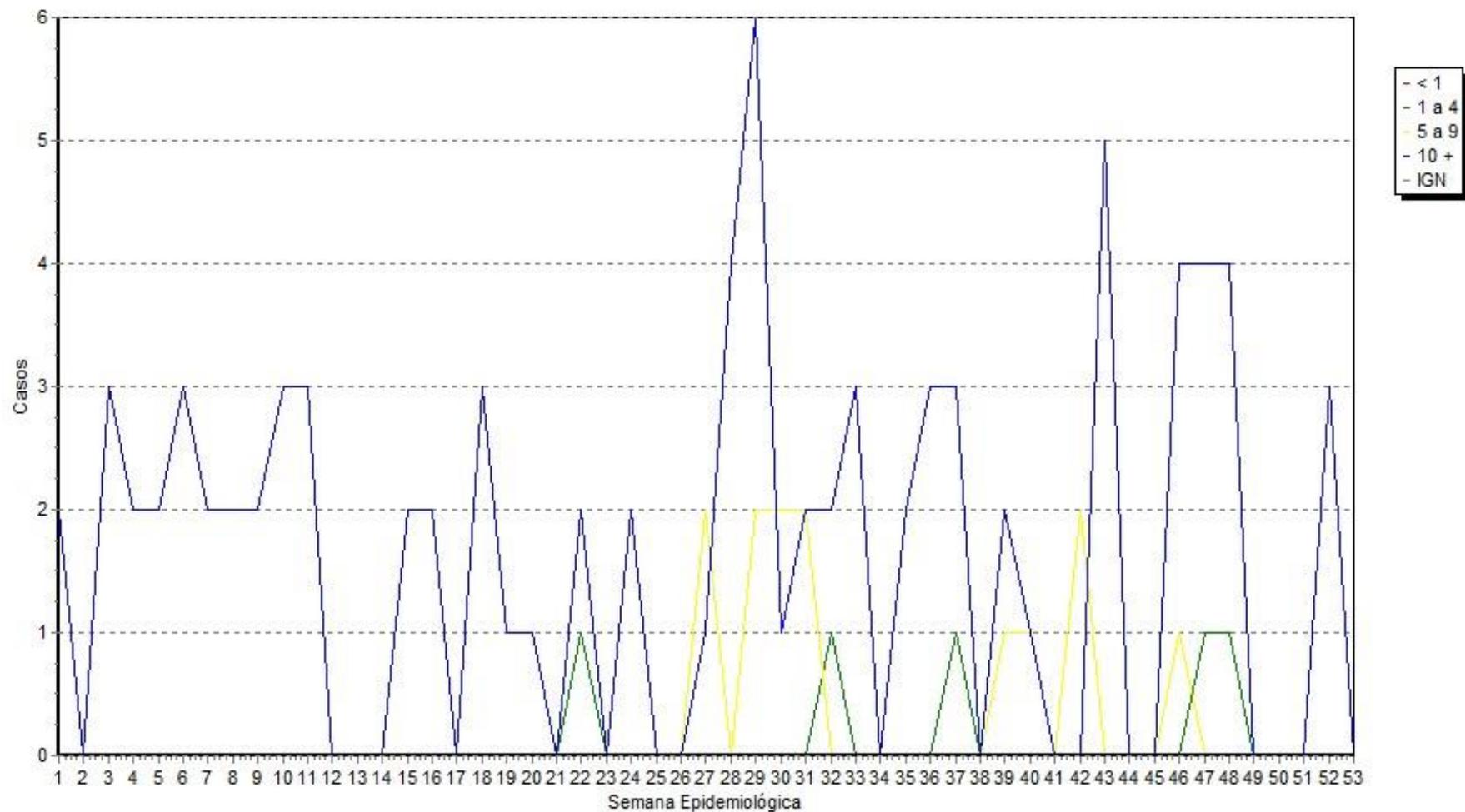


3.9.SIVEP DDA

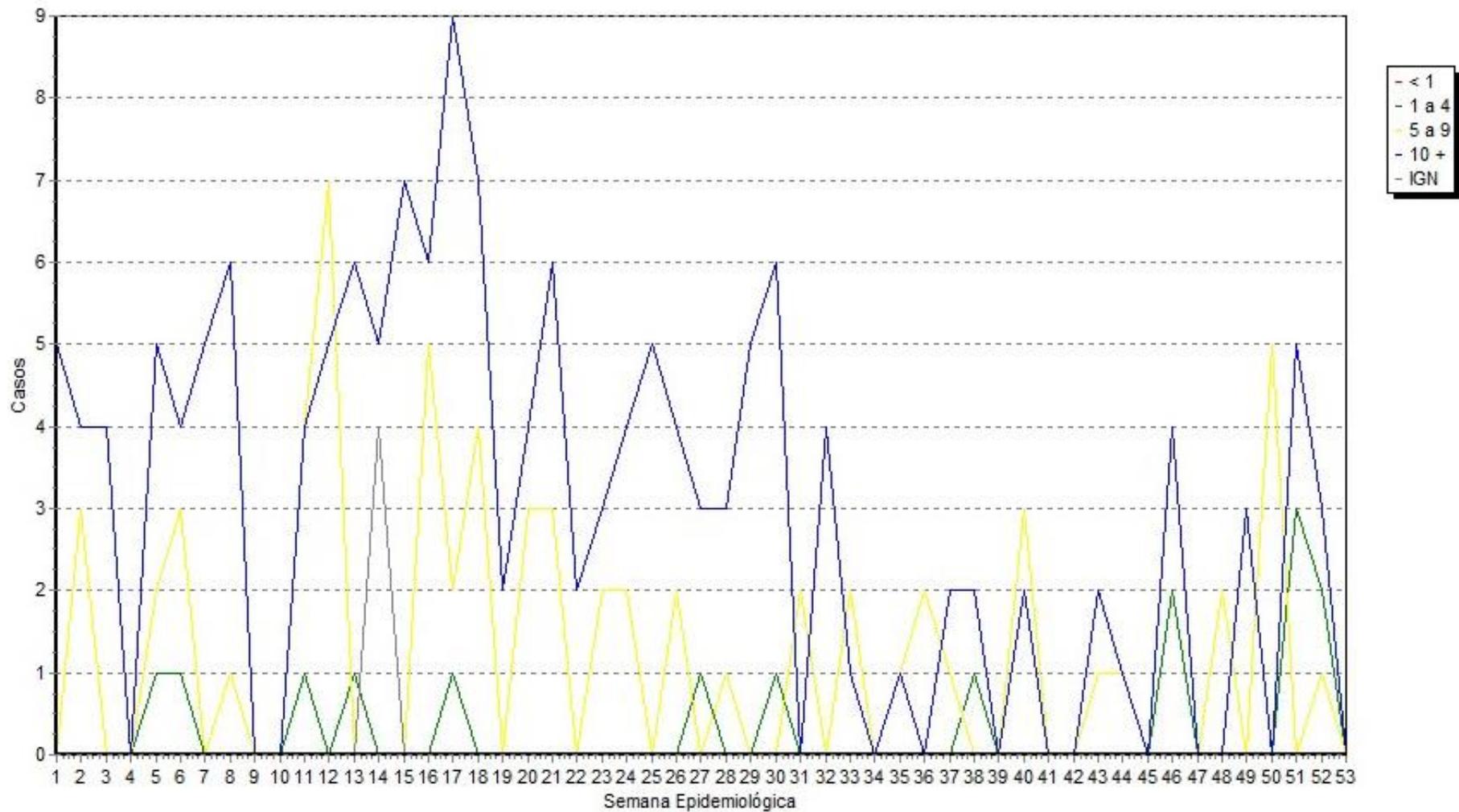
Desde 1994, o Brasil realiza a Monitoração das Doenças Diarreicas Agudas (MDDA). No ano de 2022 começou a ser utilizado o Sistema Informatizado de Vigilância Epidemiológica de Doenças Diarreicas Agudas (SIVEP-DDA), com o objetivo de adotar a nível locais, a tabulação de dados que permitam detectar as alterações no comportamento das doenças diarreicas, visando recomendar medidas de prevenção, controle e posteriormente avaliar o impacto das ações desenvolvidas.

Avaliando os dados apresentados conclui-se que o município não apresentou variações de relevância nos casos de diarreias agudas. O monitoramento, juntamente com as ações da diretoria de vigilância sanitária, destacando-se os comércios: bares, restaurantes e similares, vem contribuindo para os parâmetros apresentados.

2021 (JANEIRO A DEZEMBRO)



2022 (JANEIRO À DEZEMBRO)



Fonte: SIVEP

3.10. Centro do bem estar animal

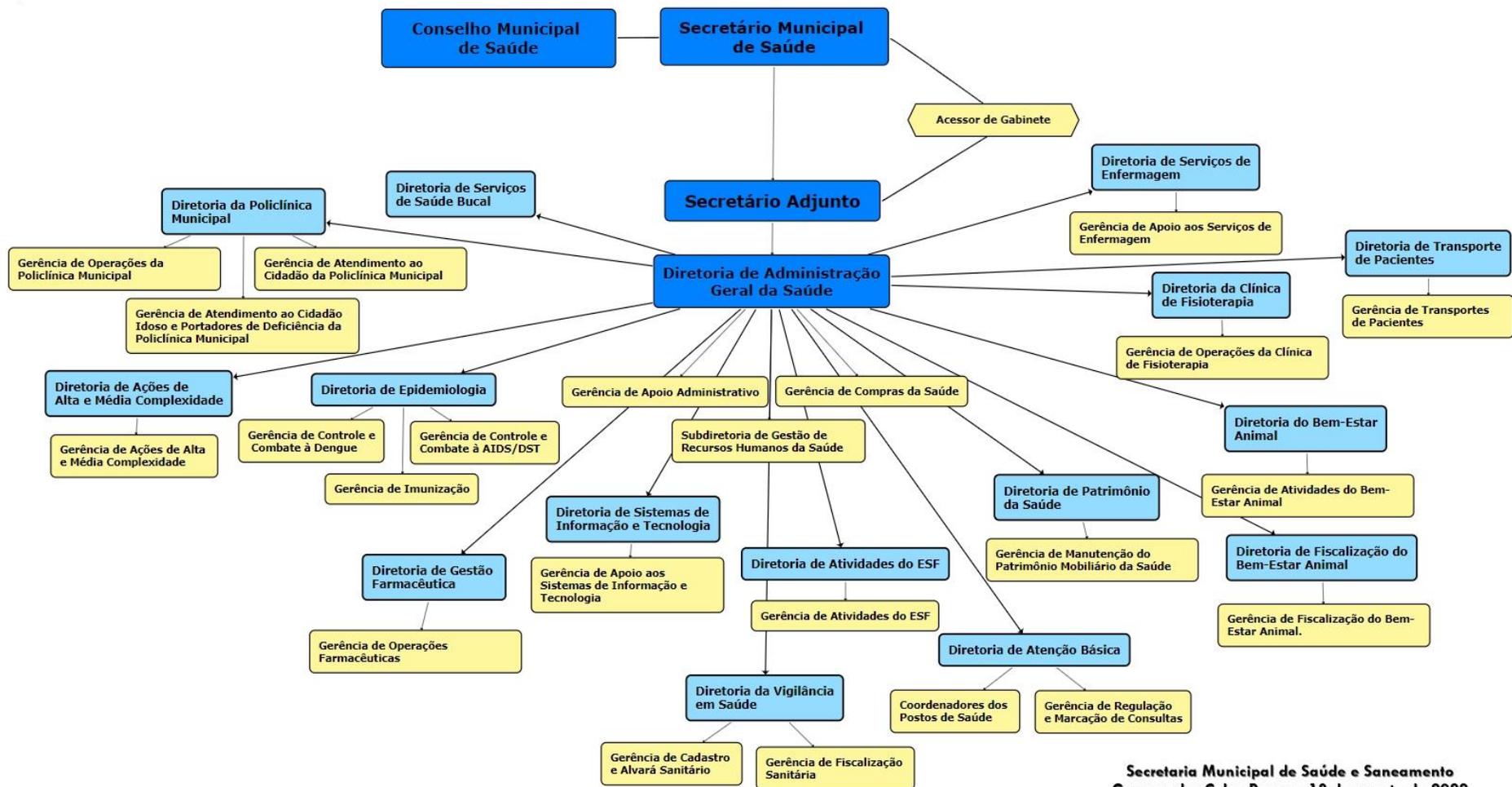
Criado pela lei nº 1270, de 31 de julho de 2018, o centro possui diversas atribuições destacando-se:

- Difundir na coletividade, promovendo campanhas educativas e de conscientização, a necessidade de tratamento digno e respeitoso aos animais;
- Prevenir, monitorar, fiscalizar e penalizar os responsáveis por maus tratos e abandono de animais no município;
- Envolver a comunidade e a iniciativa privada no combate aos maus tratos e abandono de animais no município;
- Executar ações governamentais de castração e identificação em massa, gratuitas, para os animais domésticos da população de baixa renda, bem como os comunitários, os semi-domiciliados e os errantes;
- Proporcionar atendimento a animais domésticos e silvestres feridos ou em estado de saúde debilitado que necessitem de socorro imediato;
- Promover campanhas de adoção responsável, visando o não abandono;
- Promover campanhas de registro de cães e gatos e de vacinação dos animais, bem como colaborar e participar nos planos e programas de controle das diversas zoonoses;
- Manter em seus arquivos, uma ficha individual contendo o local, data e origem, bem como o destino de cada animal atendido;
- Atender denúncias de maus tratos, acionando a autoridade policial, na forma da lei, conforme necessário.

O centro conta com uma equipe de 6 funcionários, sendo 2 estagiários.



ORGANOGRAMA



4. ATENDIMENTOS DA ATENÇÃO BÁSICA, ESPECIALIZADA E MAC

4.1. Atendimento odontológico

Dados da produção odontológica:

Tabela 2 - atendimentos Odontológicos 2021

Atendimentos	Número
1º Consulta Odontológica Programática	1.457
Tratamento Concluído	993
Urgência	1.902
Gestante	173
Total de Atendimentos	5.860

FONTE: Sistema E-SUS / SIA.

Tabela 3 - atendimentos Odontológicos 2022

Atendimentos	Número
1º Consulta Odontológica Programática	1.457
Tratamento Concluído	1.021
Urgência	1.113
Gestante	206
Total de Atendimentos	6.795

FONTE: Sistema E-SUS / SIA.

Figura 9 - atendimentos Odontológicos 2021

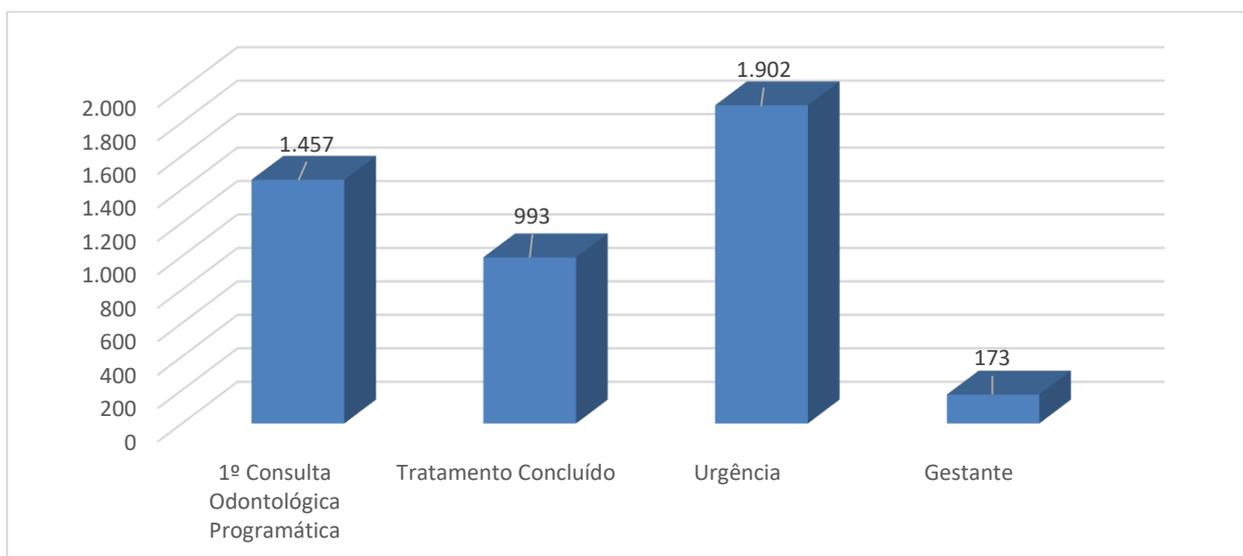
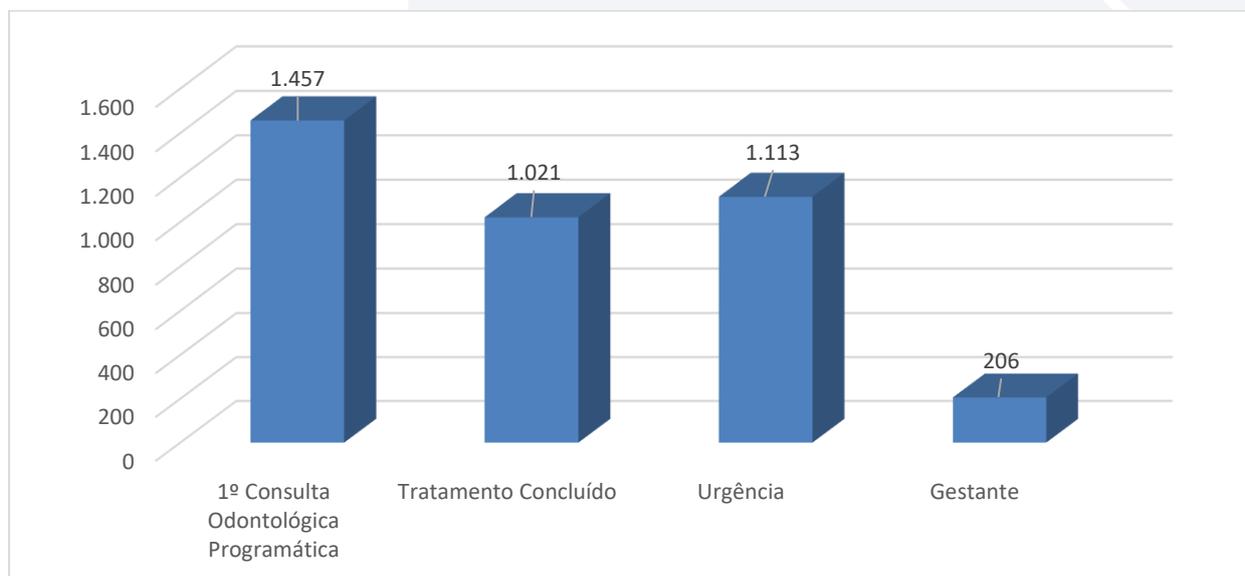


Figura 10 - atendimentos Odontológicos 2022



4.2. Assistência farmacêutica

A farmácia central é sediada na UBS e Policlínica do Calheiros, onde são dispensados os medicamentos do componente básico, componente especializado – CEAF, componente estratégico – hepatites virais e medicamentos judiciais.

As demais Unidades Básicas de Saúde, em número de nove, fazem a distribuição de medicamentos do Componente Básico.

A assistência farmacêutica (AF) se organiza da seguinte forma:

A aquisição e a distribuição dos itens de responsabilidade do município – Componente Básico da assistência farmacêutica.

Os itens do componente estratégico da assistência farmacêutica – CESAF, são recebidos da Secretaria de Saúde do Estado de Santa Catarina – SES/SC e distribuídos na UBS central do Calheiros.

O componente especializado (CEAF) é uma estratégia de acesso a medicamentos no âmbito do SUS, caracterizando a garantia do tratamento de forma integral.

Produção Farmácia Central Governador Celso Ramos:

<u>ANO 2021</u>	<u>Número de dispensações</u>
Componente especializado da Assistência Farmacêutica - CEAF	2.005
Componentes Básicos	65.206
Medicamentos Judiciais	443
TOTAL	67.654

<u>JANEIRO À DEZEMBRO – ANO 2022</u>	<u>Número de dispensações</u>
Componente especializado da Assistência Farmacêutica - CEAF	1.052
Componentes Básicos	17.194
Medicamentos Judiciais	261
Componente Estratégico Hepatites Virais	25
TOTAL	18.532

4.3. Quadro funcional da secretaria municipal de saúde

Médicos:

Cardiologista – 1

Ortopedista – 1

Psiquiatra – 1

Ginecologista – 1

Pediatra – 1

Médicos APS – 12

Odontólogos ESF – 7

Auxiliar administrativo – 22

Telefonistas – 4

Auxiliar de serviços gerais – 32

Auxiliar de manutenção e conservação – 5

Motoristas – 23

Pedreiro – 1
Agente de Vigilância Sanitária – 2
Enfermeiros – 14
Farmacêuticos – 3
Agente Comunitário de Saúde – 41
Auxiliar de Enfermagem – 1
Auxiliar de Gabinete Dentário – 7
Médico Veterinário – 1
Técnico de Enfermagem – 32
Psicólogo – 1
Assistente Social – 1
Fisioterapeuta - 6

5. SAMU

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência é um serviço de atendimento pré-hospitalar móvel, acionado em casos de emergência. Tem como objetivo chegar precocemente à vítima após ter ocorrido alguma situação de urgência ou emergência que possa levar a sofrimento, a sequelas ou mesmo a morte.

Foi idealizado na França, em 1986 como Service d'aide Médicale Urgente – que faz uso da mesma sigla “SAMU” – que é considerado por especialistas como o melhor do mundo.

Em virtude da relevância da implantação do SAMU para a população e uma das metas a cumprir do PMS anterior, o município conseguiu galgar as etapas para tal implantação e aquisição do veículo.

Considerando que a deliberação da CIB/049/2021 estabelece o fluxo de implantação e ampliação de frota do SAMU em Santa Catarina, o município expediu ofício nº 20/2021, no qual solicita 01 (uma) ambulância terrestre padrão USB-SAMU 192 (Unidade de Suporte Básico), para a ampliação de frota do SAMU 192 da Grande Florianópolis, mantendo assim a ambulância objeto de pleito baseada no município.

O município já possui o parecer favorável dos órgãos competentes que contemplam tal aquisição, a saber:

Parecer técnico RUE GF nº 005/2021

Deliberação 29/CIR/2021

Parecer 001/2022 superintendência de urgência e emergência por meio da diretoria do APH MÓVEL/SES.

Deliberação 011/CIB/2022.

Portanto, a do mês de novembro/2022 iniciou efetivamente a do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência em Governador Celso Ramos

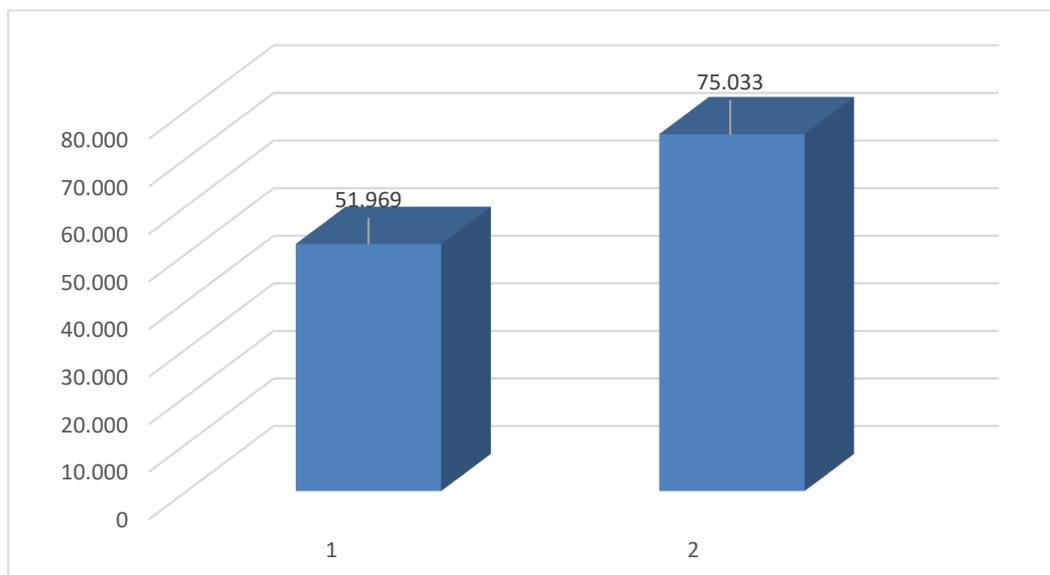
6. PROCEDIMENTOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

6.1.Exames laboratoriais

Abaixo apresentamos relatório da produção de exames laboratoriais:

Janeiro à Dezembro de 2021	51.969
Janeiro à Dezembro de 2022	75.033

Figura 11 -Produção de exames laboratoriais



6.2.Especialidades

Abaixo apresentamos a produção de consultas especializadas de 2021 e 2022:

Tabela 4 – Atendimento especializado em 2021

Especialidade	Consultas
Psiquiatria	851
Ortopedia	250
Dermatologia	109
Cardiologia	364

Figura 12 – Atendimento especializado 2021

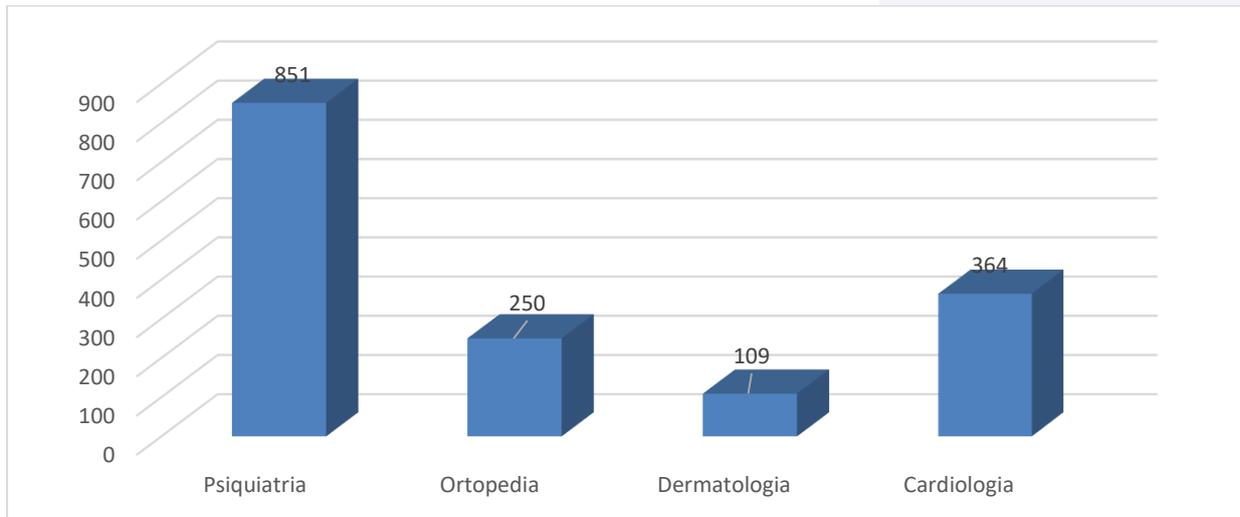
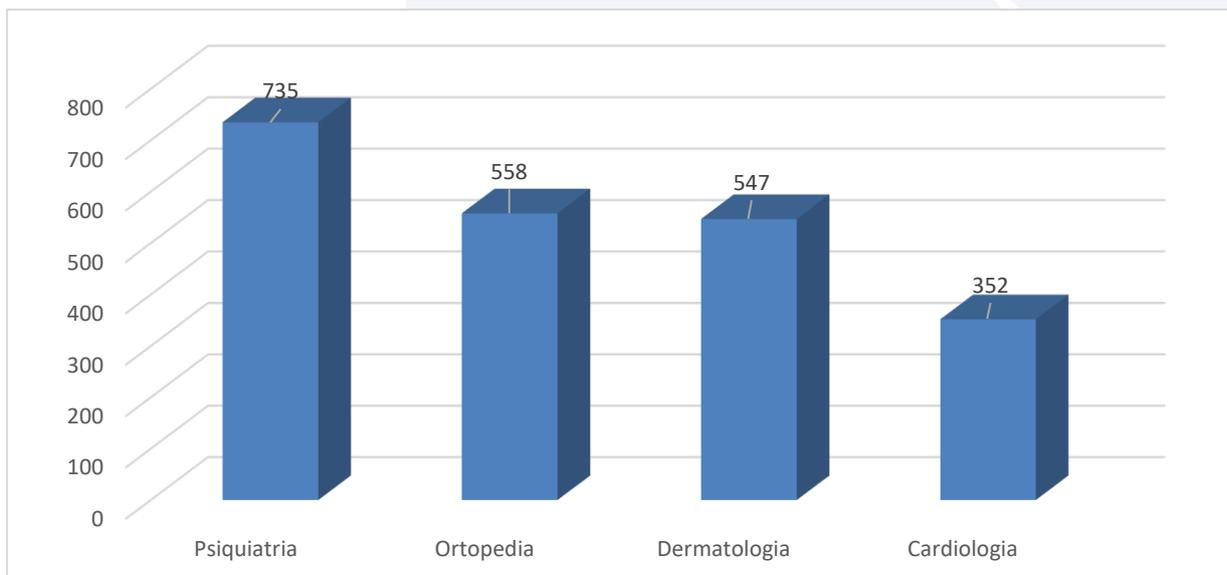


Tabela 5 - Atendimento especializado em 2022

Especialidade	Consultas
Psiquiatria	735
Ortopedia	558
Dermatologia	547
Cardiologia	352

Figura 13 - Atendimento especializado em 2022



7. ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

A Atenção Básica ou Atenção Primária em saúde é conhecida como a "porta de entrada" dos usuários nos sistemas de saúde. Ou seja, é o atendimento inicial.

Caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde.

Na Atenção Básica, a população pode ter acesso à:

- Ações de promoção, prevenção e tratamento relacionadas a saúde da mulher, da criança, saúde mental, planejamento familiar, prevenção a câncer, pré-natal e cuidado de doenças crônicas como diabetes e hipertensão.
- Fazer curativos
- Fazer inalações
- Tomar vacinas
- Coletar exames laboratoriais
- Ter tratamento odontológico
- Receber medicação básica
- Ser encaminhado para atendimentos com especialistas.

Com o objetivo de garantir atendimento mais próximo ao cidadão, acolhendo e orientando a população no que for preciso.

Figura 14 – Atendimento do ginecologista e pediatra 2021

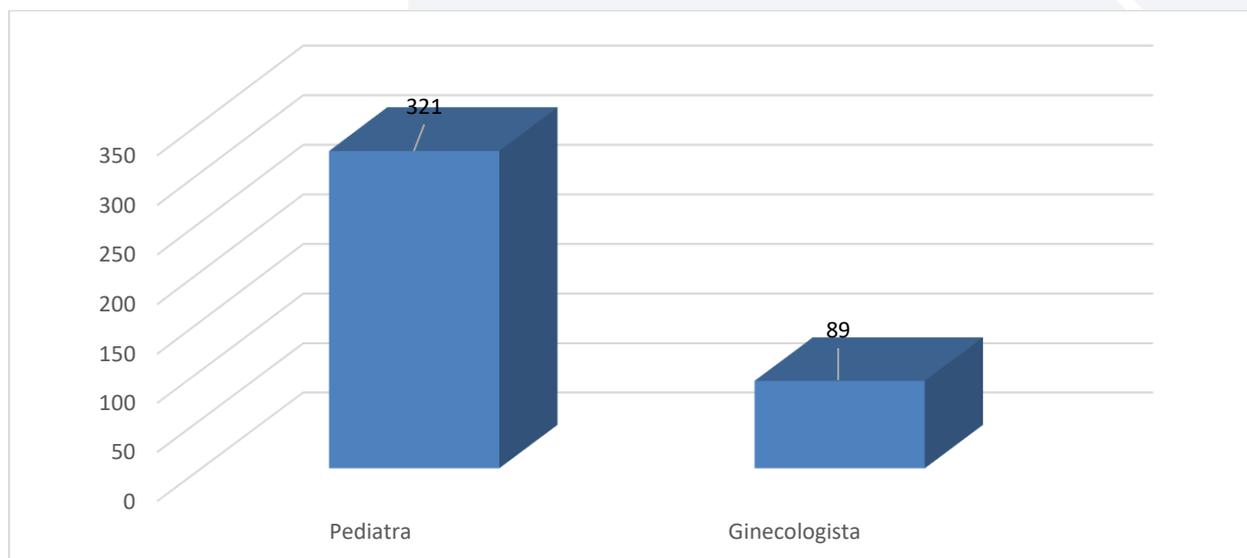


Figura 15 - Atendimento do ginecologista e pediatra 2022

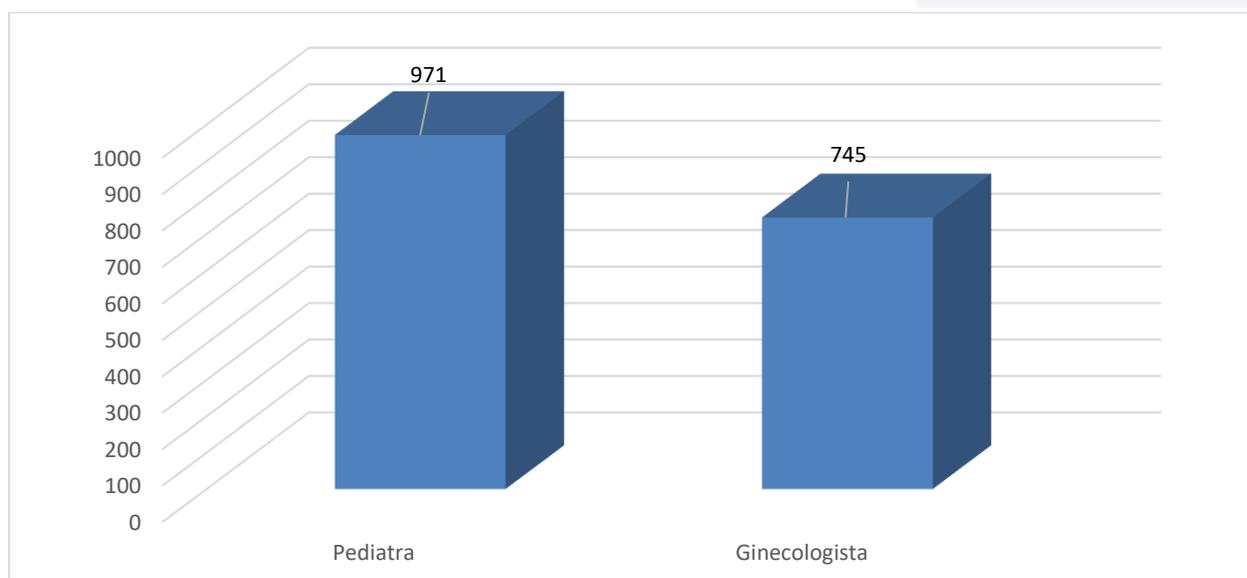


Tabela 6 – Procedimentos

Procedimentos	2021	2022
Curativo	1.159	2.009
Retirada de Pontos	371	501
Sutura	18	14
Administração de Medicamentos	7609	12.804

Figura 16 – Consultas médicas 2021

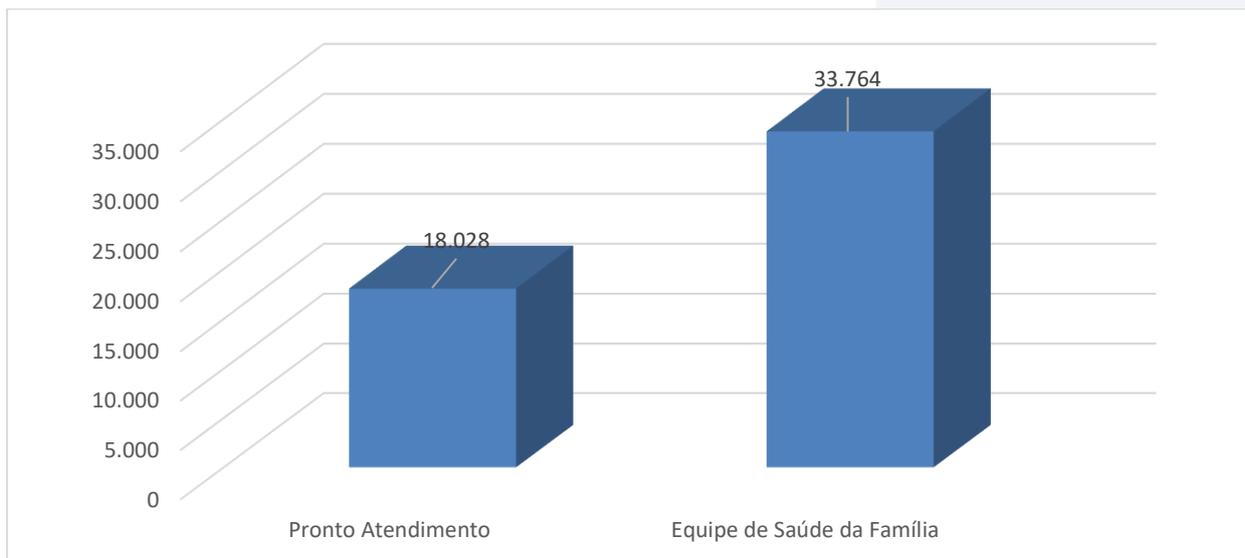
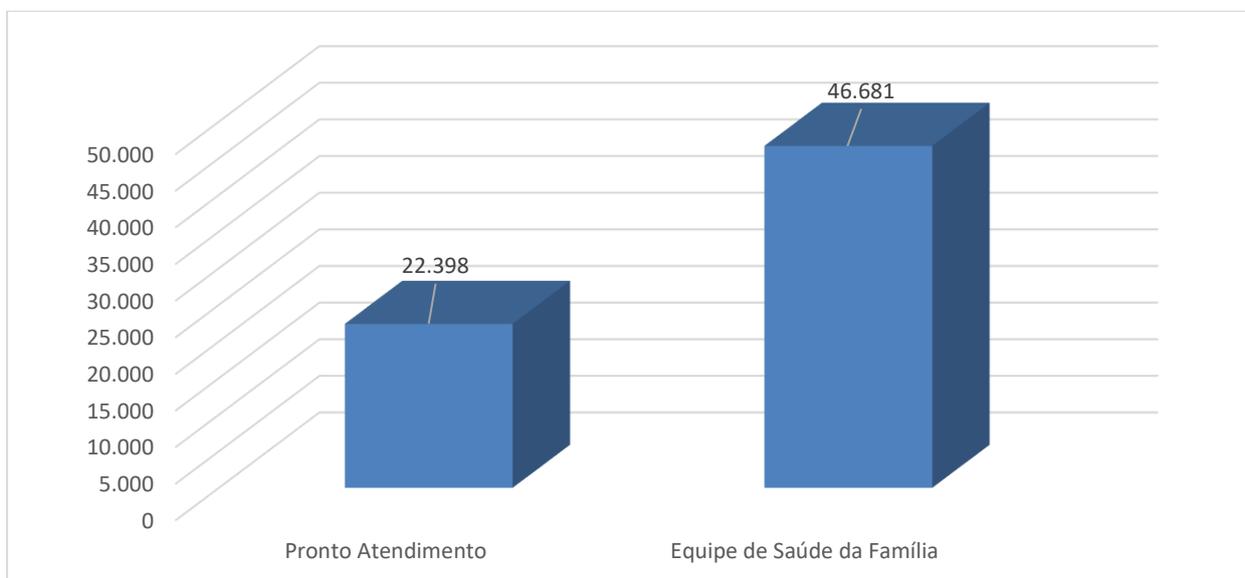


Figura 17 - Consultas médicas 2022



7.1. Equipe multidisciplinar – ENASF – AP

A equipe é formada por profissionais de diferentes áreas, que priorizam a busca de um único objetivo. Os profissionais se inter-relacionam e promovem um tratamento diferenciado, vendo o paciente como um todo proporcionando um atendimento humanizado. Desta forma o quadro clínico é observado de forma mais ampla, possibilitando que o cuidado seja verdadeiramente resolutivo.

Atualmente a equipe é composta por assistente social, psicólogo, nutricionista, fisioterapeuta.

Entre os atendimentos prestados destaca-se:

- Atendimento individual
- Procedimentos individualizados
- Atividade coletiva e pratica das PICS.

Tabela 7 - Relatório de atendimento individual NASF

Relatório de atendimento individual NASF	
2021	1.238
2022	968

7.2. Vigilância sanitária

Promover e proteger a saúde da população por meio de ações integradas e articuladas de coordenação, normatização, capacitação, educação, informação, apoio técnico, fiscalização, supervisão e avaliação em Vigilância Sanitária, com intuito de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da população, da produção e circulação de bens, e da prestação de serviços de interesse da saúde.

Estabelecer os parâmetros necessários a saúde pública, regulando os processos e produtos que interferem na saúde das pessoas e quando necessário usar o poder de polícia sanitária por meio da fiscalização e do monitoramento, aplicando infrações e intimações, interditando estabelecimentos, apreendendo produtos e equipamentos, entre outras ações.

Fiscalizar os locais de produção, distribuição, exportação, importação, armazenamento, transporte e comercialização de alimentos, de produtos de interesse para a saúde, e os prestadores de serviço de saúde e de interesse da saúde.

Exercer o controle e a fiscalização da qualidade da água, gerenciamento de resíduos, saneamento básico, e o monitoramento dos ambientes e situações que possam vir a causar danos à saúde da população, entre outros. Intervir efetivamente em conjunto com a devesa civil e demais órgãos competentes, nas situações de emergência em saúde, nos desastres ambientais e nas calamidades públicas, direcionando a população aos mecanismos de saúde exercendo o controle da qualidade da água e das condições sanitárias dos abrigos e alojamentos, e fiscalizando doações de alimentos, medicamentos, produtos de higiene, entre outros.

Fiscalizar prestadores de sistemas de abastecimento de água, bem como soluções alternativas coletivas e individuais, afim de cumprir as diretrizes do Ministério da Saúde e do Estado com relação ao controle da qualidade da água, bem como o monitoramento, atendendo o cronograma mensal de coletas de água e análises em campo para os parâmetros de cloro e PH, encaminhando para análise em laboratório.

Realizar ações de fiscalização e investigação de doenças de notificação compulsória (Corona vírus – COVID – 19, dengue e demais, doenças de veiculação hídrica e alimentar, intoxicações exógenas, etc.). Realizar ações de fiscalização de zoonoses e de doenças transmitidas por vetores (Dengue, Zika, Chikungunya, Febre amarela, Raiva, Hantavirose, entre outros), adentrando inclusive em áreas endêmicas, para garantir o cumprimento das determinações e legislações sanitárias referentes ao controle do *Aedes aegypti*, e de outros vetores.

Exercer ações de educação e de investigação relacionadas a este tema, em conjunto com a vigilância epidemiológica. Atender aos programas de monitoramento de alimentos, medicamentos, saneantes, cosméticos, produtos de higiene, entre outros, estabelecidos pelo Ministério da Saúde e pelo Estado, realizando coleta e encaminhamento de amostras de produtos para análise fiscal, de controle ou de orientação, visando garantir a qualidade dos produtos ofertados para a população.

Identificar e intervir nos locais e nos processos de trabalho, exercendo a fiscalização em saúde do trabalhador. Realizar diligências para atendimento de denúncias e demandas advindas do Ministério Público, ouvidorias estaduais, municipais e outros órgãos, podendo estas diligências, serem realizadas em conjunto com outros órgãos de fiscalização. Proceder a inspeção nos imóveis novos ou reformados para liberação do Habite-se Sanitário, verificando as condições de tratamento e escoamento dos efluentes.

Desempenhar outras atividades típicas e inerentes ao cargo.

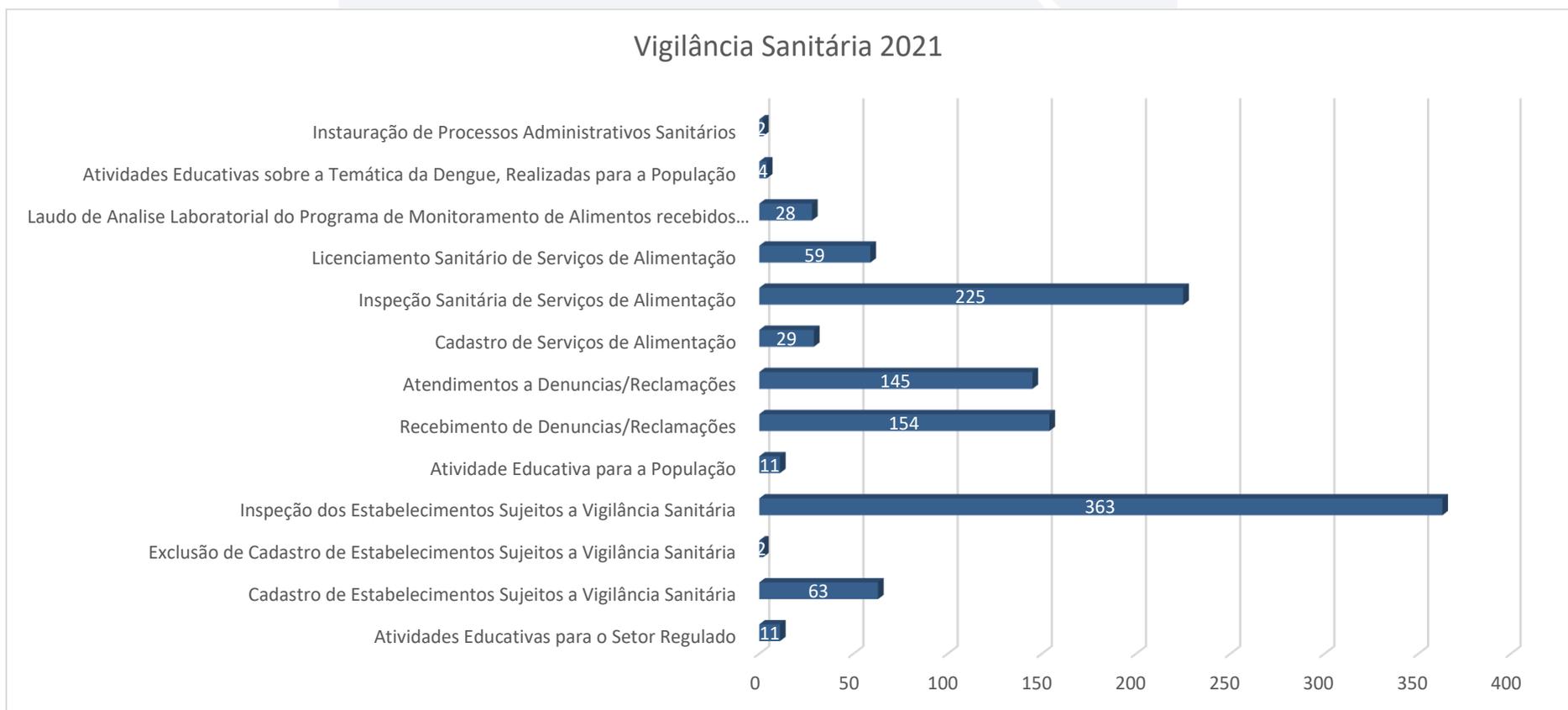
Vigilância Sanitária 2021

Atividades Educativas para o Setor Regulado	11
Cadastro de Estabelecimentos Sujeitos a Vigilância Sanitária	63
Exclusão de Cadastro de Estabelecimentos Sujeitos a Vigilância Sanitária	2
Inspeção dos Estabelecimentos Sujeitos a Vigilância Sanitária	363
Atividade Educativa para a População	11
Recebimento de Denúncias/Reclamações	154
Atendimentos a Denúncias/Reclamações	145
Cadastro de Serviços de Alimentação	29
Inspeção Sanitária de Serviços de Alimentação	225
Licenciamento Sanitário de Serviços de Alimentação	59
Laudo de Análise Laboratorial do Programa de Monitoramento de Alimentos recebidos pela Vigilância Sanitária	28
Atividades Educativas sobre a Temática da Dengue, Realizadas para a População	4
Instauração de Processos Administrativos Sanitários	2

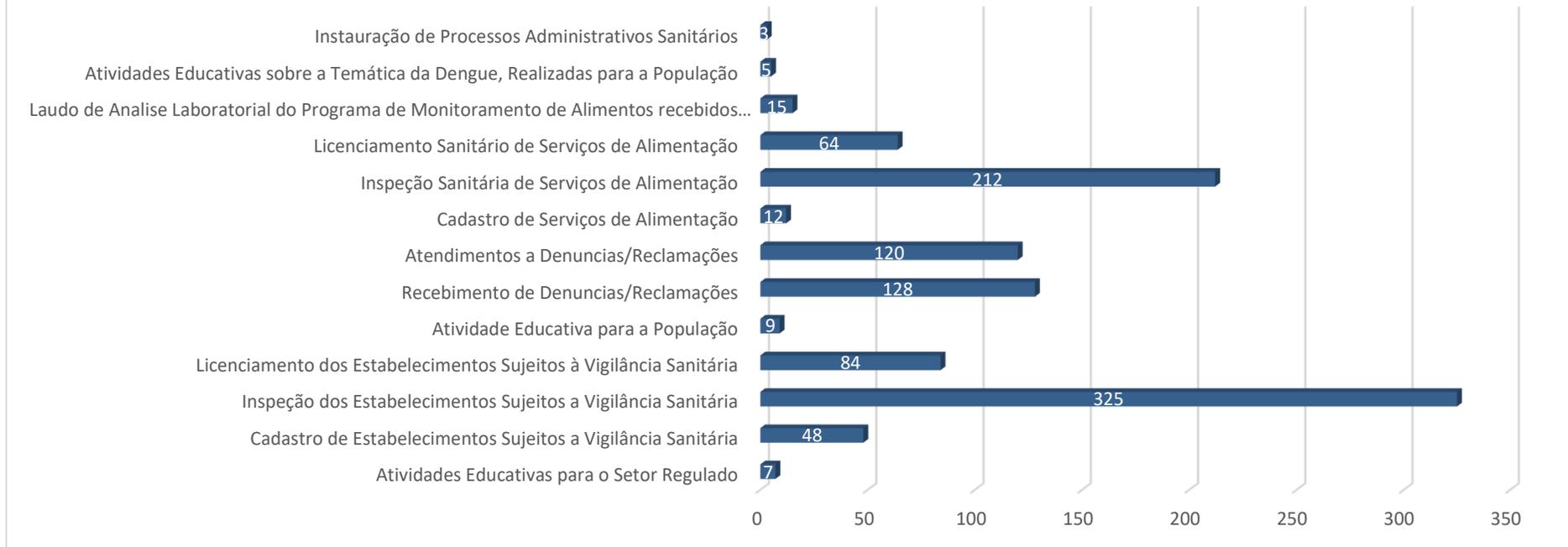
Vigilância Sanitária 2022

Atividades Educativas para o Setor Regulado	7
Cadastro de Estabelecimentos Sujeitos a Vigilância Sanitária	15
Inspeção dos Estabelecimentos Sujeitos a Vigilância Sanitária	161
Atividade Educativa para a População	84
Recebimento de Denúncias/Reclamações	9
Atendimentos a Denúncias/Reclamações	128
Cadastro de Serviços de Alimentação	120
Inspeção Sanitária de Serviços de Alimentação	12

Licenciamento Sanitário de Serviços de Alimentação	35
Laudo de Análise Laboratorial do Programa de Monitoramento de Alimentos recebidos pela Vigilância Sanitária	12
Atividades Educativas sobre a Temática da Dengue, Realizadas para a População	3
Instauração de Processos Administrativos Sanitários	2



Vigilância Sanitária 2022



7.3. TFD

O TFD (Tratamento Fora de Domicílio) é um benefício que os usuários do Sistema Único de Saúde podem receber e que consiste na assistência integral à saúde, incluindo o acesso de pacientes residentes em um determinado Estado a serviços assistenciais localizados em municípios do mesmo Estado ou de Estados diferentes, onde o local indicado possua o tratamento mais adequado a resolução do problema do paciente.

TFD 2021

Unidade de Remuneração para Deslocamento de Acompanhante por Transporte Terrestre (cada 50 km)	2.663
Unidade de Remuneração para Deslocamento de Paciente por Transporte Terrestre (cada 50 km)	8.809

TFD 2022

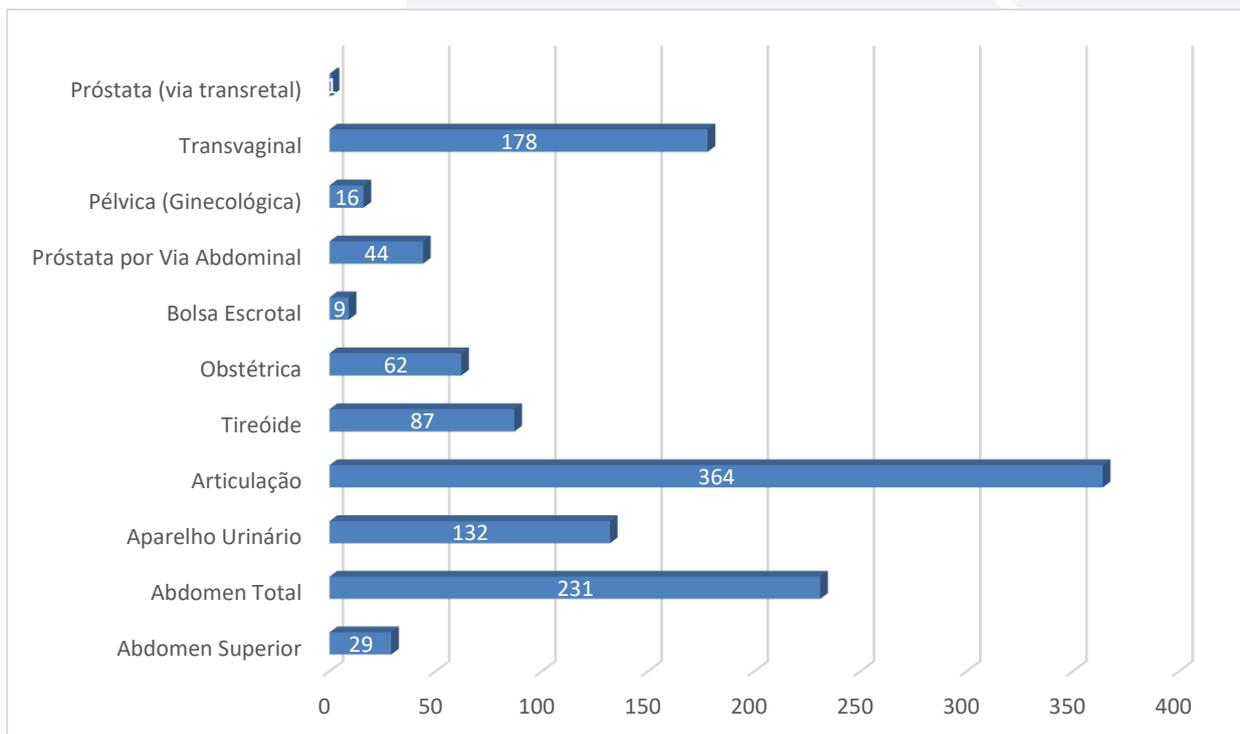
Unidade de Remuneração para Deslocamento de Acompanhante por Transporte Terrestre (cada 50 km)	4.444
Unidade de Remuneração para Deslocamento de Paciente por Transporte Terrestre (cada 50 km)	11.867

7.4. Ultrassonografias

Ultrassonografia 2021

Abdômen Superior	29
Abdômen Total	231
Aparelho Urinário	132
Articulação	364
Tireoide	87
Obstétrica	62
Bolsa Escrotal	9
Próstata por Via Abdominal	44
Pélvica (Ginecológica)	16
Transvaginal	178
Próstata (via transretal)	1

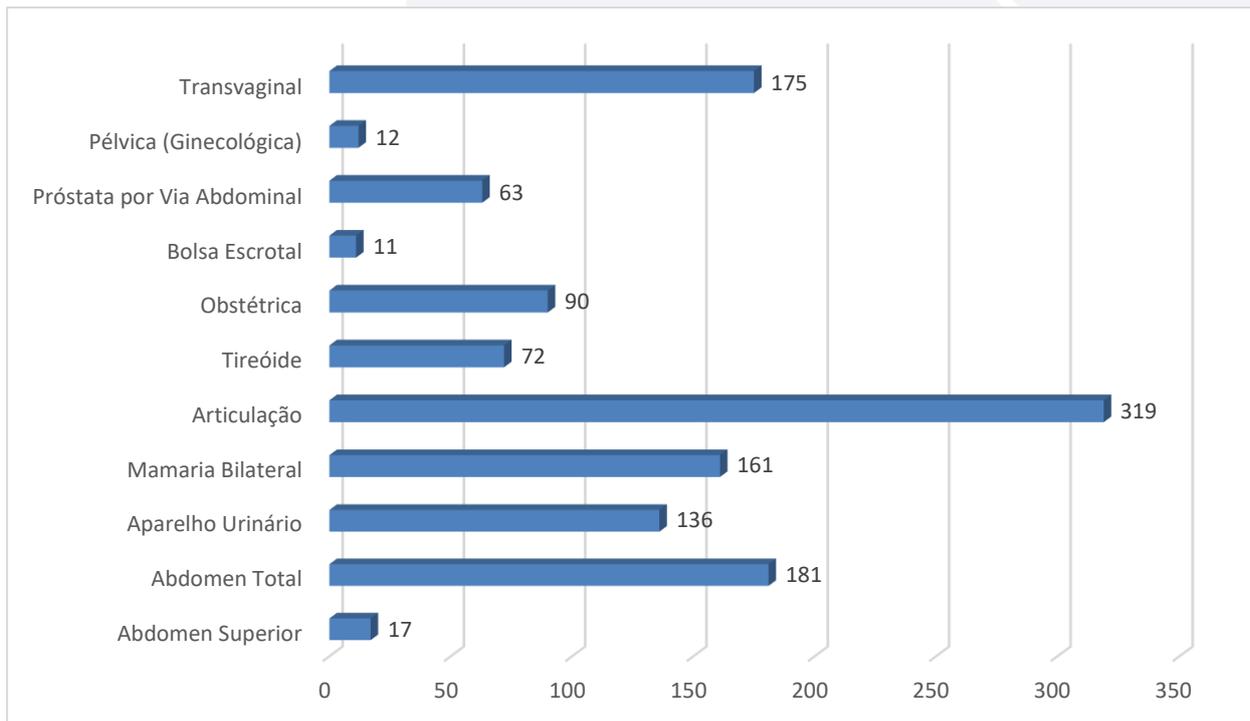
Figura 18 – ultrassonografias 2021



Ultrassonografia 2022

Abdômen Superior	17
Abdômen Total	181
Aparelho Urinário	136
Mamaria Bilateral	161
Articulação	319
Tireoide	72
Obstétrica	90
Bolsa Escrotal	11
Próstata por Via Abdominal	63
Pélvica (Ginecológica)	12
Transvaginal	175

Figura 19 – Ultrassonografia 2022



7.5.Consultas e exames de alta complexidade

Ano 2021

Ressonância Magnética	84
Tomografia computadorizada	58

A pactuação com o município de Biguaçu englobando consultas e cirurgia foi de 972. Com o município de Santo Amaro 118.

Ano 2022

Ressonância Magnética	61
Tomografia computadorizada	27

A pactuação com o município de Biguaçu englobando consultas e cirurgias do mês de janeiro até junho foi de 555.

Em 2022 o município de Governador Celso Ramos realizou o convênio com Santo Amaro da Imperatriz, onde foram realizados 123 procedimentos entre consultas e cirurgias.

7.6.Doenças e agravos de notificação compulsória (SINAN)

Acidente de trabalho	
2021	2022
09	06

Acidente por animal peçonhento	
2021	2022
08	03

AIDS	
2021	2022
01	00

Investigação de acidente de trabalho com exposição à material biológico	
2021	2022
02	02

Atendimento antirrábico	
2021	2022
36	25

Dengue	
2021	2022
00	06 – 1 caso autóctone

Hepatites virais	
2021	2022
04	00

Leptospirose	
2021	2022
01	01

Meningite	
2021	2022
00	01

Sífilis adquirida	
2021	2022
08	00

Sífilis em gestante	
2021	2022
02	01

Violência interpessoal/autoprovocada	
2021	2022
04	08

Varicela sem complicações	
2021	2022
01	00

Tuberculose	
2021	2022
01	02

7.7.Imunização

A imunização é o processo pelo qual uma pessoa se torna imune ou resistente a uma doença infecciosa, normalmente pela administração de uma vacina. As vacinas estimulam o próprio sistema imunológico do corpo a proteger a pessoa contra infecções ou doenças posteriores.

Tabela 8 - Cobertura vacinal de crianças menores de 1 ano, por imunizante, por ano de ocorrência residentes, em 2021, 2022.

Vacina	Cobertura 2021	Cobertura 2022
BCG	38.89%	49%
Hepatite B	34.57%	46%

Rota vírus	89.51%	77%
Pneumo 10	86.42%	81%
Meningo C	81.48%	82%
VIP/VOP	75.31%	82%
Pentavalente	71.60%	82%
VTV	104.32%	105%

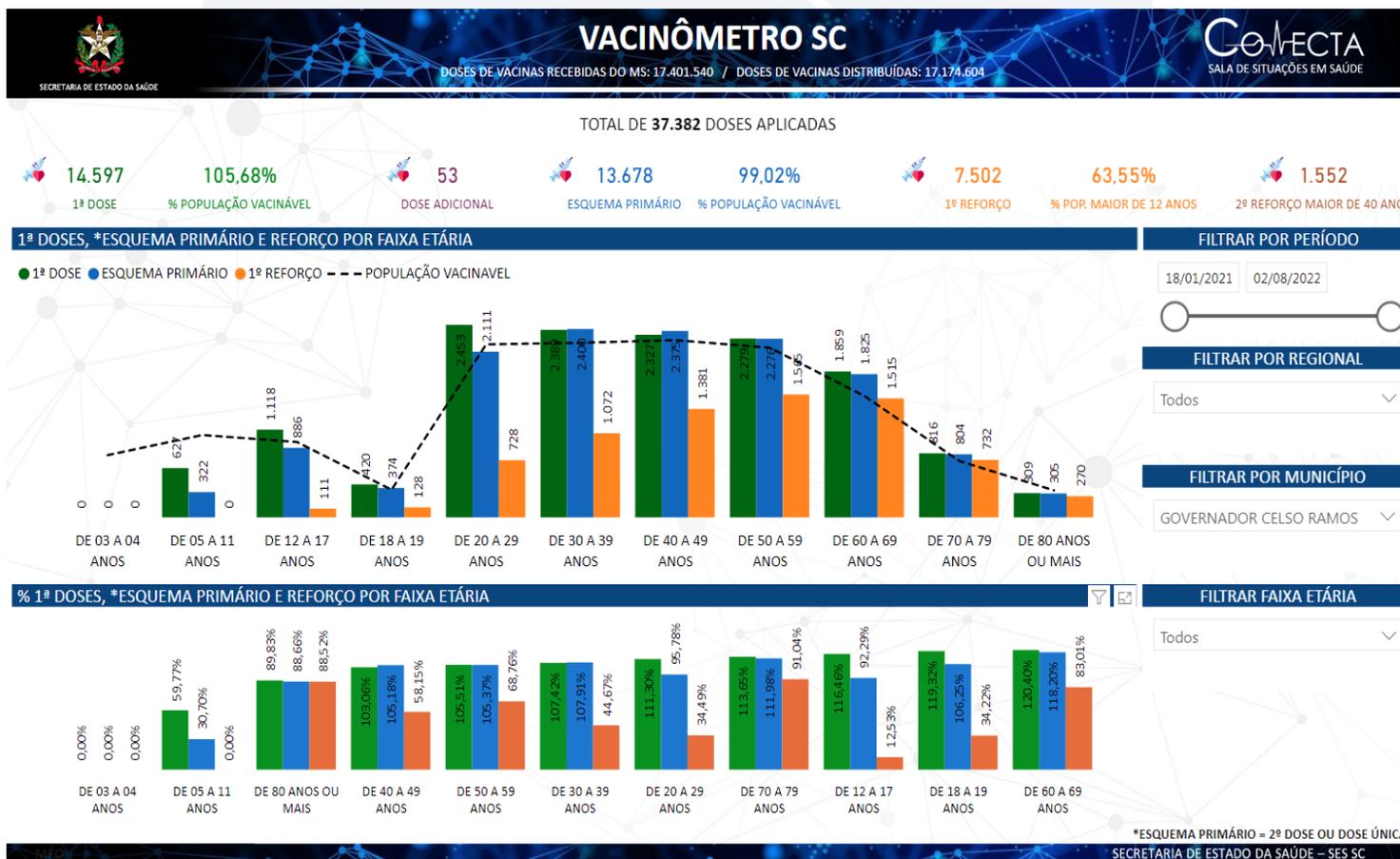
Tabela 9 - Percentual de vacinas com cobertura adequada em crianças menores de 2 anos, residentes, no período de 2021, 2022

Vacina	Cobertura 2021	Cobertura 2022
Pólio 1º reforço	91.98%	73%
Penta 10	71.60%	82%
Pneumocócica	86.42%	86%
Tetra viral	64.20%	24%

7.7.1. Vacinação covid-19

O primeiro caso de COVID-19 no município foi notificado em 26/03/2020. Foram adotadas todas as medidas de prevenção preconizadas a nível federal, estadual e municipal, relacionadas a decretos e portarias.

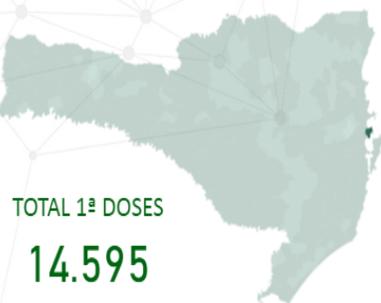
A imunização contra COVID-19 iniciou em janeiro de 2021. O município alcançou um bom nível de cobertura adotando medidas tais como:



TOTAL DE 37.340 DOSES APLICADAS



- 0 a 19%
- 20 a 39%
- 40 a 59%
- 60 a 79%
- 80 a 100%



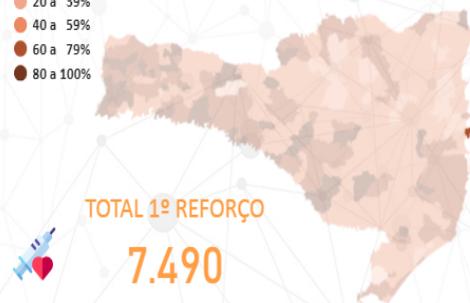
99,92% 99,92%
% POPULAÇÃO VACINÁVEL % POPULAÇÃO GERAL

- 0 a 19%
- 20 a 39%
- 40 a 59%
- 60 a 79%
- 80 a 100%

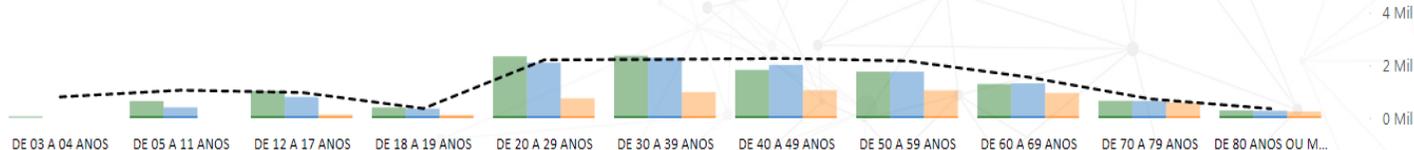


93,63% 93,63%
% POPULAÇÃO VACINÁVEL % POPULAÇÃO GERAL

- 0 a 19%
- 20 a 39%
- 40 a 59%
- 60 a 79%
- 80 a 100%



96,58% 63,45%
% POP. MAIOR DE 60 ANOS % POP. MAIOR DE 12 ANOS



DADOS EM ANÁLISE!

MAPA DE REGIÕES

VISUALIZAR POR MUNICÍPIOS

FONTE DE DADOS MINISTÉRIO DA SAÚDE

ATUALIZADO EM: 01/08/2022

*ESQUEMA PRIMÁRIO = 2ª DOSE OU DOSE ÚNICA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES SC

8. Relação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores do Plano de Saúde 2022-2025

DIRETRIZ Nº 1 - Expansão e aprimoramento da APS - Atenção Primária à Saúde.

OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar e qualificar a cobertura e atendimento da Estratégia de Saúde da Família (ESF)

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
1.1.1	Implantar novas equipes de saúde da família	Número de equipes implantadas	-	-	-	2	Número	0	0	1	1
1.1.2	Realizar e manter atualizado o cadastramento de 100% da população com espaço de responsabilidade cada ESF.	Cobertura da Atenção Primária	-	-	-	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
1.1.3	Realizar a triagem neonatal em ao menos 90% das crianças do território	Percentual de crianças que realizaram a triagem neonatal	-	-	-	90,00	Percentual	90,00	90,00	90,00	90,00
1.1.4	Ofertar horários alternativos de atendimento das unidades de saúde	Cobertura de Atenção Primária	-	-	-	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
1.1.5	Ofertar capacitação sobre humanização na Saúde	Número de capacitação sobre humanização realizadas.	-	-	-	3	Número	0	1	1	1
1.1.6	Incentivar a criação de grupos para a promoção de saúde e prevenção de doenças	Número de grupos criados	-	-	-	7	Número	0	2	3	2
1.1.7	Ampliação do programa de tabagismo no município	Cobertura da Atenção Primária	-	-	-	100,00	Percentual	10,00	40,00	70,00	100,00

OBJETIVO Nº 1.2 - Qualificar os profissionais da Atenção Básica para a melhoria dos resultados do previne Brasil.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
1.2.1	Aumentar o resultado do ISF para no mínimo 7	Percentual de alcance do ISF	6	2021	Número	7	Número	7	7	7	7

OBJETIVO Nº 1.3 - Melhorar a visibilidade nas unidades de saúde dos horários de atendimento dos profissionais.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
1.3.1	Fixar painel com descrição dos nomes, funções e horários de atendimentos dos profissionais.	Percentual de UBS com painéis informativos de atendimentos.	-	-	-	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00

OBJETIVO Nº 1.4 - Garantir o quadro de funcionários nas equipes de Saúde da Família e equipes de Saúde Bucal, conforme preconiza o Ministério da Saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025

			Valor	Ano	Unidade de Medida						
1.4.1	Manter o quantitativo de profissionais necessários para compor as equipes de saúde da família e saúde bucal	Percentual de equipes completas	-	-	-	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00

OBJETIVO Nº 1.5 - Fortalecer as ações de promoção da saúde para prevenir a obesidade.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
1.5.1	Promoção da saúde nas escolas para torná-las espaços que promovam o consumo de alimentos adequados e saudáveis e a prática regular de atividade física;	Número de ações realizadas nas Escolas.	2	2021	Número	8	Número	2	2	2	2
1.5.2	Monitorar o estado nutricional e os marcadores de consumo alimentar de crianças, adolescentes e gestantes	Cobertura de Atenção Básica	100,00	2021	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
1.5.3	Organizar processos de educação permanente para qualificação de profissionais do SUS, da educação e da assistência social e gestores na prevenção da obesidade	Número de processos de educação permanente realizados para os profissionais.	2	2021	Número	8	Número	2	2	2	2
1.5.4	Realizar ações individuais e coletivas de educação alimentar e nutricional e de atividade física na UBS e outros espaços públicos.	Cobertura da Atenção Primária	100,00	2021	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
1.5.5	Monitorar os registros do SISVAN e micronutrientes na plataforma e-gestor	Cobertura da Atenção Primária	-	-	-	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00

OBJETIVO Nº 1.6 - Manter e expandir as ações e serviços de saúde bucal na Atenção Primária.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
1.6.1	Aumentar o percentual de alcance do indicador de consultas odontológicas para as gestantes.	Percentual de alcance do indicador 3 do Previne Brasil	-	-	-	100,00	Percentual	70,00	80,00	90,00	100,00
1.6.2	Realizar educação permanente com os profissionais da Odontologia	Número de qualificação profissional realizada com os odontólogos.	-	-	-	8	Número	2	2	2	2

OBJETIVO Nº 1.7 - Fortalecer as ações do Programa Saúde na Escola (PSE);

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
1.7.1	Promover as ações do PSE em todas as escolas pactuadas	Cobertura de Atenção Primária	100,00	2021	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
1.7.2	Garantir que os odontólogos realizem a avaliação da Saúde Bucal dos educandos.	Número de ações de saúde bucal nas escolas	-	-	-	4	Número	1	1	1	1
1.7.3	Garantir a realização da semana saúde na escola.	Número de semana Saúde na Escola realizado	-	-	-	4	Número	1	1	1	1

1.7.4	Contratar educadores de artes e saúde para desenvolver atividades do PSE	Número de profissionais de arte e saúde contratados	-	-	-	2	Número	1	0	1	0
-------	--	---	---	---	---	---	--------	---	---	---	---

OBJETIVO Nº 1.8 - Implementar e divulgar as ações da Política de Saúde do Homem.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
1.8.1	Informar e orientar à população masculina, aos familiares e a comunidade sobre a promoção, prevenção e tratamento dos agravos e das enfermidades do homem;	Cobertura da Atenção Primária	-	-	-	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
1.8.2	Realizar ações alusivas ao novembro azul com intuito de ampliar o atendimento da população masculina	Número de ações realizadas	-	-	-	4	Número	1	1	1	1

OBJETIVO Nº 1.9 - Fortalecer a Política de Saúde da Pessoa Idosa.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
1.9.1	Garantir que os idosos recebam a Caderneta de Saúde do Idoso	Percentual da População idosa que recebeu a Caderneta da pessoa Idosa	-	-	-	100,00	Percentual	0,00	50,00	80,00	100,00

1.9.2	Desenvolver atividades de acordo com o planejamento e a programação realizadas com base no diagnóstico situacional e tendo como foco a família e a comunidade;	Número de atividades desenvolvidas para os idosos.	-	-	-	7	Número	1	2	2	2
-------	--	--	---	---	---	---	--------	---	---	---	---

OBJETIVO Nº 1.10 - Implantar a Política de LGBTQiA+ e população negra

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
1.10.1	Implantar a Política de LGBTQiA+	Percentual de implantação da Política de LGBTQiA+	-	-	-	100,00	Percentual	0,00	50,00	80,00	100,00
1.10.2	Implementar a política da população negra	Percentual de implementação da política da população negra	-	-	-	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00

OBJETIVO Nº 1.11 - Implementar o acolhimento nas Unidades de Saúde;

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
1.11.1	Realizar capacitação sobre Acolhimento nas UBS	Percentual das UBS capacitadas para Acolhimento.	-	-	-	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00

OBJETIVO Nº 1.12 - Estruturar o núcleo de apoio à saúde da família - NASF

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
1.12.1	Implementação de sistema de matriciamento pelo NASF em 100% das unidades de saúde da família	Cobertura da Atenção Primária	-	-	-	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00

OBJETIVO Nº 1.13 - Implementar a Política de Enfrentamento ao Álcool e Outras Drogas

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
1.13.1	Implementar a Política de Enfrentamento ao Álcool e Outras Drogas	Percentual de implementação da Política de enfrentamento do Álcool e outras drogas	-	-	-	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecimento e aperfeiçoamento da atenção de média e alta complexidades (MAC).

OBJETIVO Nº 2.1 - Ofertar atendimento psicológico nas Unidades de Saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025

			Valor	Ano	Unidade de Medida						
2.1.1	Garantir que a rede possua e disponibilize psicólogo para atender população e profissionais de saúde	Número de psicólogos na rede	1	2021	Número	1	Número	1	1	1	1

OBJETIVO Nº 2.2 - Ampliar os serviços especializados da Rede municipal.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
2.2.1	Aumentar a oferta de serviço na média complexidade através de credenciamentos	Número de credenciamentos realizados	-	-	-	4	Número	0	1	1	2

OBJETIVO Nº 2.3 - Garantir a oferta dos exames laboratoriais e de imagem

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
2.3.1	Garantir a oferta de exames laboratoriais com solicitação do SUS.	Percentual de exames laboratoriais disponíveis a população.	-	-	-	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00

OBJETIVO Nº 2.4 - Ampliar a oferta de atendimentos de clínicas especializadas

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
2.4.1	Ampliar a oferta de consultas com especialistas	Número de especialidades ofertadas	-	-	-	18	Número	10	4	2	2

DIRETRIZ Nº 3 - Assistência Farmacêutica.

OBJETIVO Nº 3.1 - Garantir que nas unidades de saúde tenham caixas coletoras de medicamentos vencidos para descarte adequado e as sobras de medicamentos para serem reutilizados na rede de serviços.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
3.1.1	Disponibilizar uma caixa coletora de medicamentos vencidos ou sem uso pelo cidadão	Número de UBS com caixa coletora de medicamentos vencidos ou sem uso pelo cidadão	1	2022	Número	10	Número	0	10	0	0

OBJETIVO Nº 3.2 - Ofertar suplementação alimentar e nutricional para casos específicos

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
						2022	2023	2024	2025

			Valor	Ano	Unidade de Medida						
3.2.1	Garantir suplementos alimentar (leite) ou nutrição suficiente para a população específica.	Cobertura da Atenção Primária	-	-	-	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00

OBJETIVO Nº 3.3 - Estruturar a Farmácia Municipal com sistema de gestão de estoque

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
3.3.1	Estruturar a Farmácia Municipal com sistema de gestão de estoque	Percentual do estoque da farmácia que está monitorado por sistema de gestão.	-	-	-	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00

OBJETIVO Nº 3.4 - Descentralizar a dispensação de medicamentos nas Unidades de Saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
3.4.1	Dispensar os medicamentos básicos na UBS	Percentual de UBS com dispensação de medicamentos básicos.	-	-	-	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00

OBJETIVO Nº 3.5 - Implantar Comissão Farmacológica e REMUME

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
3.5.1	Implantar Comissão Farmacológica	Número de Comissão Farmacológica implantada	-	-	-	1	Número	-	1	-	-
3.5.2	Implementar a REMUME	REMUME implantado	-	-	-	1	Número	-	1	-	-

OBJETIVO Nº 3.6 - Manter a dispensação de glicosímetro e as fitas reagentes

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
3.6.1	Manter a dispensação de glicosímetro e as fitas reagentes	Percentual de dispensação de glicosímetro e fitas à população diabética.	-	-	-	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00

DIRETRIZ Nº 4 - Vigilância em Saúde

OBJETIVO Nº 4.1 - Ampliar serviços e as campanhas de vacinação no período noturno e nos finais de semana

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025

			Valor	Ano	Unidade de Medida						
4.1.1	Realizar campanhas de vacinação inclusive finais de semana.	Cobertura de Atenção Primária	-	-	-	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
4.1.2	Ampliar a quantidade de salas de vacinas	Número de salas de vacinas criadas	-	-	-	1	Número	-	-	1	-
4.1.3	Realizar campanhas de vacinação antirrábica animal e ações de controle da doenças	Número de campanhas de vacinação antirrábicas	-	-	-	4	Número	1	1	1	1

OBJETIVO Nº 4.2 - Qualificar os profissionais que atuam na Vigilância em Saúde e aperfeiçoar as notificações compulsórias.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
4.2.1	Qualificar os profissionais que atuam na Vigilância em Saúde	Número de capacitação dos profissionais da Vigilância.	-	-	-	4	Número	1	1	1	1
4.2.2	Notificar as doenças de notificação compulsória	Cobertura de Atenção Primária	-	-	-	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00

OBJETIVO Nº 4.3 - Sensibilizar os profissionais de saúde para identificar, notificar e encaminhar os casos de violência

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025

			Valor	Ano	Unidade de Medida						
4.3.1	Realizar capacitação sobre o tema de identificação e combate a violência.	Número de capacitação sobre combate a violência.	-	-	-	4	Número	1	1	1	1
4.3.2	Notificar os casos de violência	Percentual de notificação de violência	-	-	-	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00

OBJETIVO Nº 4.4 - Estruturar e manter as ações e serviços do Programa de Vigilância das IST/AIDS e Hepatites Virais

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
4.4.1	Realizar ações e serviços do Programa de Vigilância das IST/AIDS e Hepatites Virais	Cobertura da atenção primária	-	-	-	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00

OBJETIVO Nº 4.5 - Capacitar todos os profissionais de saúde quanto ao preenchimento da ficha de notificação de agravos relacionados ao trabalho

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025

4.5.1	Realizar capacitação para os profissionais de saúde para o preenchimento da Ficha de Notificação de Agravos Relacionados ao Trabalho.	Número de Capacitações realizadas visando a redução de agravos relacionados ao trabalho.	-	-	-	8	Número	2	2	2	2
-------	---	--	---	---	---	---	--------	---	---	---	---

OBJETIVO Nº 4.6 - Realizar mutirões de controle das Arboviroses

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025

OBJETIVO Nº 4.7 - Garantir a contratação dos Agentes de Controle de Endemias, através de concurso público/seleção, em conformidade com os parâmetros do Ministério da Saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025

OBJETIVO Nº 4.8 - Reduzir os agravos à saúde relacionados aos riscos sanitários e ambientais (Vigilância Sanitária e Ambiental)

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
4.8.1	Manter regulação, autorização de funcionamento e inspeção sanitárias nos estabelecimentos sob competência da Vigilância Sanitária Municipal.	Percentual de estabelecimentos inspecionados pela VISA.	-	-	-	95,00	Percentual	70,00	80,00	90,00	95,00

OBJETIVO Nº 4.9 - Reduzir a mortalidade, transmissibilidade e mitigar os efeitos da COVID-19 ou outras doenças endêmicas.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
4.9.1	Aquisição de EPIs, medicamentos, insumos e demais materiais de consumo utilizados no combate à endemias	Cobertura de Atenção Primária	-	-	-	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
4.9.2	Disponibilização de exames e/ou procedimentos diagnósticos necessários ao enfrentamento de endemias	Cobertura de Atenção Primária	-	-	-	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00

DIRETRIZ Nº 5 - Gestão e financiamento SUS

OBJETIVO Nº 5.1 - Melhoria da qualificação da gestão e trabalhadores do SUS

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
5.1.1	Realizar capacitações para a equipe relacionadas ao processo de trabalho, motivação e educação permanente	Número de capacitações realizadas	-	-	-	3	Número	-	1	1	1
5.1.2	Estruturar o serviço de auditoria no município	Número de auditorias realizadas	-	-	-	3	Número	-	1	1	1
5.1.3	Estruturar a regulação municipal	Percentual de central estruturada	-	-	-	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
5.1.4	Implementar programa de estágio remunerado	Número de programa implementado	-	-	-	1	Número	1	-	-	-
5.1.5	Estruturar a ouvidoria em saúde	Número de ouvidorias estruturadas	-	-	-	1	Número	-	-	1	-

OBJETIVO Nº 5.2 - Ampliar os serviços ofertados

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
5.2.1	Solicitar credenciamento do Laboratório Regional de Próteses Dentárias	Número de solicitações de credenciamento realizadas	-	-	-	1	Número	1	-	-	-

5.2.2	Solicitar o credenciamento para implementação de um Centro de Especialidades Odontológicas CEO	Número de CEO implementado	-	-	-	1	Número	-	-	1	-
5.2.3	Implementar o centro de saúde da mulher	Número de centros de saúde da mulher implementados	-	-	-	1	Número	-	-	-	1
5.2.4	Implementar o centro de reabilitação	Número de centros de reabilitação implementados	-	-	-	1	Número	-	-	-	1
5.2.5	Construção de sala de Raio X	Número de salas de Raio X construídas	-	-	-	1	Número	-	-	1	-
5.2.6	Adquirir veículos para atender a demanda da Secretaria ou terceirização da frota	Número de veículos adquiridos	-	-	-	12	Número	2	5	5	-
5.2.7	Construção de um heliponto para atender a secretaria de Saúde nas emergências	Número de helipontos construídos	-	-	-	1	Número	-	-	1	-
5.2.8	Implementação de base descentralizada do SAMU	Número de bases descentralizadas implementadas	-	-	-	1	Número	1	-	-	-
5.2.9	Implementação do CAPS municipal	Número de CAPS municipal implementado	-	-	-	1	Número	-	-	-	1

OBJETIVO Nº 5.3 - Informatizar a rede de atenção a saúde e propiciar acesso às informações pela população

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
5.3.1	Disponibilizar resultados de exames aos pacientes por meio eletrônico.	Percentual de resultados de exames laboratoriais disponíveis pela internet.	-	-	-	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00

5.3.2	Garantir que 100% das unidades estejam informatizadas	Percentual de unidades informatizadas	-	-	-	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
-------	---	---------------------------------------	---	---	---	--------	------------	--------	--------	--------	--------

OBJETIVO Nº 5.4 - Estruturar as UBS para que tenham condições de prestar um bom serviço a população

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
5.4.1	Garantir que as UBS sejam estruturadas com os itens necessários para um bom funcionamento.	Percentual de UBS devidamente estruturadas.	-	-	-	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
5.4.2	Construir unidades básicas de saúde	Número de obras iniciadas	-	-	-	3	Número	-	-	2	1
5.4.3	Reformar ou ampliar unidades de saúde	Número de reformas realizadas	-	-	-	1	Número	-	-	1	-
5.4.4	Instalação de gerador nas Unidades de Saúde	Número de geradores instalados	-	-	-	1	Número	-	-	1	-

OBJETIVO Nº 5.5 - Implementar e manter um centro de práticas integrativas e complementares - PICS

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025

5.5.1	Implementar um centro de PICS	Número de centros de PICS implementados	-	-	-	1	Número	-	-	-	1
5.5.2	Capacitar os profissionais da atenção básica para desenvolver as PICS	Número de capacitações realizadas	-	-	-	3	Número	-	-	2	1

OBJETIVO Nº 5.6 - Implementar uma política municipal de desempenho aos profissionais de saúde por meio de incentivo financeiro aos trabalhados

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
5.6.1	Implementar uma política municipal de desempenho aos profissionais de saúde	Número de política implementada	-	-	-	1	Número	-	-	1	-

DIRETRIZ Nº 6 - Controle Social

OBJETIVO Nº 6.1 - Realizar ações de educação em saúde, educação popular e mobilização social nas comunidades.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
6.1.1	Promover a divulgação sobre a importância da participação popular no acompanhamento das ações do Conselho Municipal de Saúde	Cobertura da Atenção Primária	-	-	-	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00

6.1.2	Realizar capacitações para o conselho municipal de saúde	Número de capacitações realizadas	-	-	-	1	Número	-	-	1	-
-------	--	-----------------------------------	---	---	---	---	--------	---	---	---	---

OBJETIVO Nº 6.2 - Garantir estrutura técnica e administrativa para o desenvolvimento das ações do Conselho Municipal de Saúde;

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
6.2.1	Garantir que o CMS tenha infraestrutura adequada para realização de suas reuniões.	Percentual de infraestrutura adequada para realização das ações do CMS	-	-	-	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
6.2.2	Realizar ao menos 12 reuniões ordinárias do CMS e a publicização dessas	Número de reuniões do CMS realizadas	-	-	-	48	Número	12	12	12	12

9. GESTÃO DE SAÚDE

A Secretaria de saúde tem como finalidade, executar a Política Municipal de Saúde, o Plano Municipal de Saúde, gerenciar o Fundo Municipal de Saúde, coordenar e administração direta e indireta, no tocante às ações de promoção, proteção e recuperação da Saúde e dos procedimentos coletivos, ambulatoriais e hospitalares em nível municipal (Lei Complementar, nº 495, de 16 de janeiro de 2018).

Quanto aos aspectos orçamentário, atende ao previsto no Plano Plurianual – PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, Lei orçamentaria anual – LOA e no plano de aplicação dos recursos, o que estabelece a Programação Anual de Saúde – PAS. No que tange as aplicações em Ações e Serviços Públicos de Saúde tem evoluído diariamente.

Responsabilizar-se pela garantia do direito à saúde significa que o gestor do SUS possui a autoridade sanitária em cada esfera do governo, capaz de agir pautado por princípios éticos-políticos-educativos orientados pela Lei Orgânica da Saúde, quais sejam: a universalidade, a integralidade e a equidade. Trata-se de cumprir um dos direitos fundamentais da Constituição Federal de 1988 (CF/88), o direito a Saúde que se ancora na luta da sociedade brasileira pela Reforma Sanitária, na década de 80, do século XX, cujo legado constitui em atender o anseio popular de justiça social. Como autoridade sanitária, o gestor assume uma responsabilidade pública de agir na garantia da continuidade e consolidação de políticas de saúde de acordo com as diretrizes constitucionais e legais do SUS, e que, portanto, não se encerra no período de um governo. Praticar a responsabilidade coletiva significa dizer que ser Gestor (a) do SUS, exige um agir político de mediação e diálogo permanente, com participação do dirigente e sua equipe da Secretaria Municipal de Saúde nas instancias de decisão e de negociação, já existentes no arcabouço jurídico normativo do SUS.

Ser Gestor (a) do SUS se afirmar no agir político, que também é técnico e ético. No que se refere ao aspecto técnico se faz necessário que o gestor do SUS possa articular saberes e práticas de gestão para cumprir suas atribuições e funções, o que exigirá um conjunto de conhecimentos, habilidades e experiências na área da administração pública, governança, planejamento e cuidado em saúde para execução das políticas em saúde.

Quanto ao aspecto ético refere-se à razão pública de ser Gestor (a) do SUS, cuja responsabilidade emerge como exigência de uma ação necessariamente coletiva e pública, comprometida com o encorajamento, exercício e cultivo de uma ética de defesa e afirmação da vida em sociedade. Nesse sentido, pressupõe-se o entendimento de que o Estado brasileiro

enquanto o Estado Republicano, deve priorizar os direitos fundamentais, não devendo admitir que o interesse privado se sobreponha ao interesse público.

Assim, o Secretário Municipal de Saúde, em cumprimento ao que determina o parágrafo 2º do Artigo 1º da Lei Federal nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990, assina a presente Resolução do Conselho e a encaminha para que no prazo, instituído na legislação vigente, esta seja devidamente homologada e publicada.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a elaboração do Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025, em busca de informações, dados referentes a todos os setores da saúde, percebe-se que o mesmo vai além de uma ferramenta de gestão no âmbito SUS, nele pode mensurar toda a responsabilidade do município com sua população no que diz a saúde.

A sua importância é nítida, o PMS é instrumento norteador do Gestor de Saúde e toda a sua equipe, assim alcançando seus objetivos e metas com qualidade. Para alcançar esses objetivos, é necessário o comprometimento, articulação intersetorial, presença ativa do CMS e de toda a comunidade. Assim consequentemente melhorando a saúde e qualidade de vida de todos e a transparência de todo o processo.

Que este documento seja consultado com frequência por todos profissionais da saúde, ressaltando-se que as políticas públicas são dinâmicas, assim o processo de reformulações seja constante, baseado em evidências de maneira periódica

HOMOLOGAÇÃO

O Prefeito, dando cumprimento ao que determina o Artigo 37 da Constituição Federal e o Inciso XII da Quarta Diretriz da Resolução nº 453 de 10 de maio de 2012 do Conselho Nacional de Saúde, homologa a presente resolução.

Marcos Henrique da Silva
Prefeito

Aldir Dourival Rosa
Vice-Prefeito

Gabriel Ruan Duarte
Secretário Municipal de Saúde

Pablo Souza
Secretário Adjunto Municipal de Saúde

Dalmiro Lobo Filho
Assessor de Gabinete / Presidente do Conselho Municipal de Saúde